



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

Espírito Santo

Programas do ensino primário

Em vigor em agosto 1960

(Ver Programa Provisional de Ensino
para as Escolas Isoladas - 1952)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

1º ANO

A finalidade básica do ensino, no 1º ano, deve ser o aprendizado da leitura e da escrita, e o desenvolvimento da capacidade de elocução.

Procurar-se-á conseguir, no mínimo:

1 - Leitura oral clara, com as expressões concatenadas (sem pausas após cada palavra).

2 - Leitura silenciosa, de trecho apropriado, e compreensão do sentido.

3 - Conhecimento de tôdas as letras, maiúsculas e minúsculas, e capacidade de escrever, copiando, ou sob ditado, palavras do vocabulário comum.

ATIVIDADES INICIAIS

1 - Conversar familiarmente com as crianças a respeito de assuntos que se refiram a estas (Nome completo do aluno. Nomes dos pais, irmãos, e parentes próximos; endereço certo da residência; idade, data do aniversário do aluno, etc.).

2 - Informar às crianças a respeito do Estabelecimento: Nome, nome do Diretor, da encarregada da classe, dos demais professores e funcionários, etc.

3 - Visita às dependências do prédio escolar: gabinete do Diretor, Biblioteca, salas de outras classes, instalações sanitárias, etc., sempre com as explicações adequadas a cada caso.

4 - Contar histórias curtas, comentá-las e dialogar com as crianças, para controle da compreensão.

5 - Fazer observar objetos presentes ou usar gravuras sugestivas para motivação de atividades várias: descrições, enumeração de qualidades essenciais, utilidades, origem, etc. Narrações, desenhos, etc.

6 - Pequenas dramatizações de histórias contadas, recitações de quadrinhas, etc.

NOTA: Durante os diversos trabalhos, corrigir e ampliar o vocabulário dos alunos.

APRENDIZADO DA LEITURA

Fase inicial: No quadro, com material de cartolina, quadrinhos, etc. Unir sempre a idéia à respectiva representação, fazendo a criança pensar. Em lugar de frases vazias de sentido, associar a leitura - mesmo de pequenas sentenças - aos assuntos constantes da lista de conhecimentos gerais para 1º ano. Logo que fôr conveniente,

passar à

Segunda fase: No livro adotado, (sem abandonar as leituras no quadro). Algumas indicações:

- 1 - Festa do livro (da cartilha)
- 2 - Ensinar à criança o manejo do livro e sua conservação.
- 3 - Familiarizar com o livro e sua disposição: título, título das lições, gravuras, número da página, etc.
- 4 - Preparo da lição na forma preconizada nas NORMAS DIDÁTICO-ADMINISTRATIVAS ou ainda melhor, se possível.

Terceira fase: Leitura variada. Sem descuidar os exercícios anteriores, introduzir o hábito de leituras oportunas, usando jornais e revistas que não contenham inconveniências, preferindo assuntos de real interesse, geral ou local. Exercícios de leitura silenciosa (e sem mover os lábios), seguida de resumos orais ou preenchimento de questionários. Uso do índice dos livros.

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS (durante o ano todo)

Cópia, ditado, completamento de sentenças, respostas orais e escritas a questionários, composição de sentenças com palavras dadas, resumos orais de leituras feitas e outros exercícios a critério do professor.

CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER TRANSMITIDOS (Aproveitando-se oportunidades durante os trabalhos práticos acima indicados).

Separação da palavra em sílabas; letras do alfabeto (caracteres maiúsculos e minúsculos). Distinção entre vogais e consoantes.

Uso do ponto final, do ponto de interrogação, da cedilha, do til, dos acentos agudo e circunflexo. Conhecimento do ponto de exclamação, da vírgula e de reticências.

Uso das letras maiúsculas.

Distinção entre nomes próprios e nomes comuns.

Distinção de palavras do masculino, no feminino, no singular e no plural.

Noção de grau dos nomes.

M A T E M Á T I C A

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Contagem de objetos até 10, visando a noção concreta de número.

Composição e decomposição, pelos alunos, de porções iguais, maiores ou menores do que uma porção apresentada concretamente pelo professor.

Contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 3 em 3, de 5 em 5, de 10 em 10, em ordem crescente e decrescente, até 100.

Uso das seguintes moedas: 10, 20 e 50 centavos; 1, 2 e 5 cruzeiros.

Formar diferentes quantias, juntando diversas dessas moedas.
Fazer troço.

Problemas pequenas e fáceis, propostos oralmente, a princípio, mais tarde por escrito, no quadro, e resolvidos pela criança, no quadro ou papel.

Uso de números romanos até XII. Leitura de horas no relógio.
Jogos aritméticos.

CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER TRANSMITIDOS (Aproveitando-se oportunidades durante os trabalhos práticos acima).

Noção de unidade e de quantidade. Leitura e escrita de números até milhares. Noção concreta de metade, meio, dôbro, duplo, dúzia, meia dúzia, cento, meio cento. Emprêgo do zero. Significação e uso dos sinais mais, menos, igual a. Adição e subtração de inteiros, somente em pequenas contas, de modo que o total, na adição, não passe da classe de centenas.

CONHECIMENTOS GERAIS

Algumas atividades lembradas: Desenhar a Bandeira Nacional. Prática de orientação, pela situação da escola em relação ao nascer do sol. Mostrar os mapas do Brasil e do Espírito Santo. Mostrar retratos (fotografias ou impressos) de autoridades nacionais.

ASSUNTOS A TRATAR, À MEDIDA QUE SE APRESENTAM OPORTUNIDADES:

Alimentação aconselhável - Cuidados no vestuário.

O sono; asseio corporal.

Noção de direito e esquerdo e de outros termos referentes à localização (no tempo e no espaço); Sôbre, sob, adiante de, atrás, entre, adiante, depois, antes, durante, próximo, futuro, passado, etc.

Divisão do ano, do mês, da semana. A data diária. Nomes dos meses do ano, dos dias da semana.

Épocas do ano - Calor, frio, meses chuvosos. O sol e a sombra; o arco-iris; as côres.

Conhecimento de termos cívico-sociais: Brasil, brasileiro, capixaba, espírito-santense; conterrâneo, patrício, aluno, colega, etc.

Idéia de Pátria.

Conhecimento da Bandeira Nacional.

Conhecimento do Hino Nacional e do Hino à Bandeira.

Nomes das altas autoridades: Presidente da República, Governador do Estado, Prefeito Municipal, Autoridades eclesiásticas.

Respeito devido aos pais, aos professôres, aos mais velhos.

Hábitos de ordem no material, nos trabalhos.

Atitude na Igreja, na escola, na rua.

Outros ensinamentos que forem oportunos ou que se relacionem com problemas locais.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso não sendo necessário nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

SECÇÃO MASCULINA - Recortes de figuras em papel ou cartão. Colagem de recortes (em álbuns), buscando assuntos de aulas dadas. Construção de brinquedos de papel ou papelão. Dobraduras. Tecelagem em papel. Reconhecimento e uso de cores. Colorir figuras impressas.

SECÇÃO FEMININA - O mesmo que a secção masculina e mais: Cuidar do arranjo artístico da sala. Trabalhos fáceis de agulha. Fazer e vestir bonecas de pano. Pontos muito simples: Corrente, haste, cruz, em etamine ou talagarça (e, riscos interessantes e de poucos traços, bonecos, animais conhecidos e frutos).

Vitória, 11 de fevereiro de 1960

APN.

CBPE/AC.

2º ANO

LÍNGUA VERNÁCULA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Leitura não interrompida, em voz alta. Leitura Silenciosa.

Narrações orais. Descrição oral, à vista de objetos e estampas. Cópia e ditado de trechos previamente explicados. Formação, completamente, ordenação e correção de sentenças. Redação de bilhetes curtos e simples. Explicação do sentido de palavras e expressões da lição. Explicação do sentido geral. Resumo oral de leituras feitas. Recitação de quadras e poesias curtas. Composição oral de imaginação. Substituição de palavras por seus sinônimos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos práticos):

Estudo da palavra quanto ao número de sílabas e quanto à acentuação tônica. Conhecimento dos sinais de pontuação. Uso do traço de união. Emprêgo do m antes de b e p. Diversos usos das letras maiúsculas. Reconhecimento de nomes e de qualidades (adjetivos e substantivos). Noção de gênero e número. Formação regular do feminino e do plural. Noção de sinônimos e antônimos. Reconhecimento de palavras que exprimem ação. Idéia de tempo: Ação no presente, no passado e no futuro. Noção de pessoa: que fala, a quem se fala, de quem se fala. Referências frequentes aos principais termos da oração (sujeito, verbo principal, complementos indispensáveis) nos diversos trechos lidos, visando a verdadeira compreensão do sentido.

MATEMÁTICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Uso de moedas e cédulas até Cr\$ 50,00 inclusive. Resolução de problemas que se relacionem com a economia familiar: compra e venda de gêneros, objetos escolares; despesas com passagem de bonde, ônibus e estradas de ferro, ingressos em casas de diversões, despesas com merenda, etc. Resolução de problemas formulados pelos alunos. Uso prático de medidas comuns: metro, centímetro, palmo, polegada; litro, quilograma, grama (sem teorias de múltiplo e submúltiplo ou equivalências). Medições e pesagens que forem possíveis nas proximidades. Apresentação concreta das multiplicações e divisões antes de expor o cálculo teórico respectivo.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos práticos):

Números pares e ímpares. Casas e classes, até centena de milhar. (Conhecimento, leitura e escrita de números até esse limite). Adição e subtração, dentro da classe dos milhares. Multiplicação de números de um só algarismo e sua explicação como soma abreviada ($2 \times 3 = 6$, mesmo que $2+2+2 = 6$). Multiplicação de números de um só algarismo e divisão correspondente, mostrando que o quociente é um dos fatores da multiplicação anterior ($3 \times 5 = 15$; $15 \div 5 = 3$). Multiplicação, até com dois algarismos no multiplicador, evitando produto superior a centena de milhares.

Numeração romana até L. Leitura e escrita de quantias até Cr\$... Cr\$ 100,00. Conhecimento prático de frações comumente usadas: meio, terço, quarto, quinto. Maneira de grafá-las. Conhecimento prático de triplo, quádruplo, quádruplo. Multiplicação abreviada por 10.

Provas da adição e da subtração. Prova real da multiplicação e da divisão, só nas pequenas contas recomendadas acima.

Conhecimento prático de cento, meio cento, groza, arrôba. Significação e uso das expressões: quinzena, bimestre, mensal, semestre, lustro, decênio, década, século.

GEOGRAFIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Localização da sala de aula em relação ao prédio e deste em relação à localidade. Esboços, no quadro e em papel, de localização de prédios, ruas, estradas e acidentes geográficos locais. Exercícios em tabuleiros de areia. Construção de relógios solares de diversos tipos.

Desenho da Rosa dos Ventos. Excursões. Contorno aproximado, do município e do Estado. Organização de álbuns geográficos. Descrições de viagens realizadas, com ilustrações e esquemas do trajeto.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos realizados):

Pontos cardiais. Orientação pelo sol, lua e pela bússola. Noção por demonstrações concretas, dos movimentos de rotação e translação da terra, e explicação a respeito do dia, da noite e das estações do ano.

Divisão do tempo: ano, mês, semana, dia, hora, minuto.

Denominações dadas às terras e às águas: continente, ilha, monte, serra, praia, baía, rio, lagoa, mar, pôrto. Dificuldades e vantagens trazidas pelos acidentes geográficos. Filmes números 852, 739 e 864.

A localidade: configuração, prédios importantes e sua localização, enumeração de localidades vizinhas, meios de vida locais (fábricas, atividades do comércio e da lavoura). Seus produtos de pesca, criação e plantações. Meios de transportes locais. Filmes números 739, 864 e 901.

Enumeração de municípios vizinhos.

Configuração geral do Estado do Espírito Santo. Sua Capital.

Idéia da grandeza do Brasil. Número de Estados. Referência ao Oceano Atlântico e ao extenso litoral brasileiro.

Localização aproximada dos países de onde partiram os descobridores.

HISTÓRIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis.

Visitas a lugares históricos. Comemorações, em aula, do nascimento ou morte de brasileiros notáveis; comemorações de acontecimentos importantes de nossa História. Álbuns com fotografias, estampas, gravuras de concidadãos ilustres. Recortes de notícias e gravuras sobre realizações dos poderes públicos. Esquemas das viagens dos descobridores.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante a realização dos trabalhos):

Organização do atual Governo do Estado. O Governo anterior. Algumas realizações desde 1930. O atual Governo da República. Algumas realizações do Governo Federal, desde 1930.

Fatos do Brasil primitivo. Noções sobre o descobrimento. Filme número 117. Colombo e Cabral. Referências aos primitivos habitantes. Os índios do Espírito Santo. Referência a Martim Afonso de Souza e aos governos de Timé de Souza e Duarte da Costa. Caramuru e João Ramalho. Lição notícia sobre a catequese: Nóbrega e Anchieta. Primeiros colégios. Breve biografia de Anchieta. Os primeiros estabelecimentos agrícolas. O elemento indígena e o africano. Palmares. Notícia da abolição da escravidão.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS E HIGIENE

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Coletar produtos comuns, derivados dos animais e o material que fôr possível, para o Museu Escolar.

Cultivo de pequenas plantas. Clube agrícola. Organização de germinadores e viveiros. Experiência de germinação, mostrando a necessida-

de de ar, luz, calor e umidade. Decomposição da luz solar. Coletar amostras de metais diferentes, Coletar material de ferro, de acordo com a espécie e uso: pregos, parafusos, molas, tachas, ferramentas, canos etc.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Distinção entre sólidos, líquidos e gases. Noções sobre ar e água. Água potável. Banho. Ar livre, ar confinado. Filmes números 847, 852, 849 e 861. Explicação simples dos fenômenos atmosféricos: vento, chuva, orvalho, relâmpago, raio, trovão. Conselhos adequados. Filmes números 852, 847, 813.

Noção geral de vertebrado e invertebrado: exemplos comuns. Filme número 774.

Referências a animais nocivos e aos males que podem causar: cobra (mordedura), rato (bubônica), mosca (disenterias, tifo), barata (idem) mosquito (paludismo, febre amarela), barbeiro (doença do Prof. Carlos Chagas), pulga (bubônica), parasitos diversos (insetos e vermes). Como combater esses males.

Animais domésticos. Sua utilidade. Doenças que podem transmitir (raiva, verminoses).

Animais úteis: abelha, bicho da seda. Filmes números 715, 853, 835 e 719.

Distinção entre mineral, vegetal, animal. Distinção entre racional e irracional.

Conhecimento prático de tipos de sementes (feijão, café, ervilha, diferentes espécies de trigo, milho, arroz). Principais produtos alimentares de origem vegetal. Alimentos mais necessários à saúde. Cereais diversos, tubérculos, árvores frutíferas, legumes, etc. Plantas medicinais: abacateiro, copaíba, erva de Santa Maria, quina, etc. Filme nº 787. Metais úteis. Filmes números 725 e 729.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Trabalhos Indispensáveis

Visitas a autoridades locais. Desenhar a Bandeira Nacional. Copiar e recitar o Hino Nacional. Organização de cartazes, com preceitos morais e cívicos. Liga da Bondade. Comemorações cívico-sociais, em classe. Lições de oportunidade por ocasião de visitas de autoridades. Prática diária de atos recomendáveis, visando a formação de bons hábitos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Idéia de organização social:

Estabelecimento escolar - Diretor, Professores, funcionários, alunos. Relações recíprocas: obediência, respeito, estima, etc. Distinção entre localidade, vila, cidade, município e comarca - Referência aos cargos e funções de Prefeito, Juiz, Delegado de Polícia, Autoridades eclesiásticas.

Estado - Chefe do Governo Estadual.

País - Presidente da República.

Significação da Bandeira Nacional. Respeito devido. Hino Nacional.

Necessidade de boa ordem em qualquer trabalho. Conservação do material individual e coletivo. Noção de responsabilidade individual. Deveres para com os pais e irmãos. Respeito à propriedade. Assiduidade e pontualidade. Veracidade e lealdade. Inconvenientes da maledicência, da murmuração e do boato. Solidariedade bem entendida (não nas más ações). Companhias a evitar. Obrigação de não ser descortês, nem incômodo.

TRABALHOS MANUAIS

Aproveitar as indicações feitas para o 1º ano.

SEÇÃO MASCULINA - Preparo de material simples para experiências convenientes ao ensino das demais disciplinas. Aproveitamento dos conhecimentos geométricos na ornamentação. Construção de brinquedos ou modelos de objetos em madeira macia. Uso da lixa. Pintura simples. Recortes e colagens. Petecas, raias, lanternas, etc. Trabalhos no Clube Agrícola. Jardinagem. Modelado.

SEÇÃO FEMININA - Bordado: - Ponto Paris, ponto de nó, pontos russos. Bordados com aplicação destes pontos e os ensinados no 1º ano.

Trabalhos indispensáveis: Pregar botão, colchetes, rendas, cadarço. Fazer bainhas simples. Alinhavar, chulear, franzir, etc.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

3º ANO

LÍNGUA VERNÁCULA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Leitura não interrompida, de prosa e verso, no livro adotado, seguida de resumo oral. Uso de sinônimos. Composição oral: descrição de gravuras, formação de sentenças. Correção de textos no quadro negro. Cópia e ditado de trechos já explicados. Redação de bilhetes. Relatórios coletivos, no quadro-negro. Relatórios escritos, individuais. Exercícios de leitura silenciosa, controlando-se a compreensão (oralmente ou com resumo escrito do assunto). Leitura dialogada. Leitura suplementar, com o devido cuidado quanto à escolha dos jornais e revistas e quanto à conveniência dos trechos a serem lidos. Redação de pequenas cartas usuais. Exercícios de análise léxica e lógica. Exercícios de transposição de tempos verbais: Correio escolar, jornal de classe. Clube de Leitura, declamações, etc. Filmes indicados: Números 854, 855, 750, 861, 842, 716, 851, 797, 761, 760, 726, 719, 728, 700, 732.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

(Em tôdas as disciplinas: primeiramente, rápida revisão dos principais assuntos do Plano do 2º ano).

Usos de vírgula e do ponto e vírgula. Noção das categorias gramaticais: nomes, qualidades, ação, etc. Reconhecimento de substantivos e adjetivos e de seu gênero e número. Concordância entre êles. Reconhecimento de verbos e de tempo em que se apresentam. Dois pontos, parênteses, aspas. Parágrafo. Conhecimento e uso dos pronomes pessoais e suas variações (excluída a 2ª pessoa do singular). Plural irregular de palavras terminadas em: l, r, s, m, ão. Nomes com terminação irregular no feminino. Uso de adjetivos nos diversos graus. Noção de coletivo. Conhecimento dos verbos ter e ser. Conjugação de verbos regulares em tempos simples. Noção mais desenvolvida das funções lógicas: sujeito, predicado, complementos.

MATEMÁTICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Além dos indicados no 2º ano: resolução de problemas práticos tirados de situações reais. Representação gráfica de sólidos geométricos. Recibos de quitação e selagem de documentos. Representação gráfica de quantidades fracionárias.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Leitura e escrita de números até milhão. Leitura e escrita de quantias até Cr\$ 1000,00 (mil cruzeiros). Estudo completo da adição e subtração, multiplicação e divisão. Provas real e dos nove, dessas operações. Conclusão do estudo da numeração romana. Divisibilidade por 2, 3, 5, 10. Leitura escrita de frações ordinárias (nenhum dos termos da fração deve ser maior do que 10). Nomes dos termos da fração. Simplificação de frações por divisões sucessivas. Operar com frações ordinárias cujos termos não ultrapassem o limite acima indicado. Modo prático de reduzir ao mesmo denominador, quando se opera com pequenas frações (sem pesquisa do mínimo múltiplo comum). Noção, leitura e escrita de frações decimais, até centésimos. Explicação sobre o metro e sua divisão em décimos (decímetros) e em centésimos (centímetros). Adição, subtração e multiplicação de frações decimais. Efeitos do deslocamento da vírgula. Leitura e escrita de medidas de comprimento, evitadas as abreviaturas condenadas. Conhecimento prático das espécies de linha e suas posições.

Ângulo, triângulo e suas espécies. Distinção entre perímetro e

superfície. Conhecimento prático dos principais sólidos geométricos (cubo, prisma, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro e esfera).

2.

GEOGRAFIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Esboços de configuração da localidade. Representação dos acidentes físicos nos mapas. Interpretação de mapas impressos. Contorno do Estado. Esquemas de ligação intermunicipal e interestadual. Contorno do País. Viagens simuladas, usando, caso possível, guias de estradas de ferro e tabela de preços de passagens. Documentação de produtos da região, meios de transporte, riquezas naturais, etc. Excursões. Museu escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

O sol, fonte de luz e de calor. Nascer do sol, trajeto no céu, e o caso, de acordo com as estações. Noções sobre a lua. Fases.

Da localidade e do município: Acidentes físicos (dificuldades e proveitos que acarretam), população, produtos, transportes. Estado do Espírito Santo: Limites, sem minúcias, principais acidentes físicos, clima, população, produtos de exportação e importação. Conhecimento dos municípios do Estado, rios, estradas de ferro e rodovias. Riquezas naturais (quedas d'água, madeiras, minérios, etc.) Portos do Estado. Filmes indicados para estudo do Estado: Números 797, 903, 864, 901 e 739 (também servem para estudo da localidade e do município). Brasil: Enumeração dos Estados, localização aproximada, capitais. Referência às diversas regiões do País, de acordo com a respectiva importância histórica, econômica ou estratégica: Zona da borracha, do cacau, do café, do mate: centros industriais; zonas pastoris: bacias do Amazonas, São Francisco, Paraná. Filmes: números 903 e 904. Idéia geral dos continentes. Localização do Brasil em relação às Américas. Filme número 759.

HISTÓRIA PÁTRIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Decalque do mapa do Brasil com indicação das regiões atingidas pelos bandeirantes. Esquemas das viagens dos descobridores. Organização de álbum com legendas redigidas pelos alunos. Recortes de notícias e gravuras sobre realizações dos poderes públicos e outros acontecimentos de importância. Dramatização de fatos históricos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Fatos do Brasil primitivo: notícia mais circunstanciada sobre os descobrimentos. Filme número 117. Os primeiros núcleos coloniais: Porto Seguro, São Vicente, Piratininga. Ação desenvolvida por Martin Afonso de Souza. Capitânicas que prosperaram, colonização do Espírito Santo. Vasco Fernandes Coutinho. Primitiva Capital do Espírito Santo. Primeiros estabelecimentos de colonização. Filmes números 862 e 863. Referências ao Convento da Penha, Palácio do Governo, Túmulo de Anchieta, Convento de São Francisco, Igreja de Santa Luzia. Personagens ligados a estas fundações. Referências mais desenvolvidas aos dois primeiros governos gerais e à ação de Anchieta e Nóbrega. Governo de Mem de Sá. Notícia das primeiras invasões, fundação do Rio de Janeiro. Araribóia. Entradas e bandeiras e seus principais efeitos. Revolta do brasileiro contra o domínio estrangeiro. Breve notícia da Inconfidência Mineira. Feriados Nacionais: 1º de janeiro, 21 de abril, 1º de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro, 25 de dezembro. Feriados estaduais: 23 de maio, 12 de junho, Outras datas: 19 de novembro, 23 de outubro (dia do avião), 14 de abril (dia do Pan-Americano), 21 de setembro (dia da Árvore), 25 de agosto (dia do Soldado), 19 de abril (Juventude Brasileira).

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS E HIGIENE

Trabalhos Práticos Indispensáveis

(Como foi indicado no 2º ano).

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Produtos animais (couro, lã, pelos, marfim, ossos, óleos, cascos de tartaruga, ou objetos fabricados com eles: alimentos de origem animal). Estudo resumido do corpo humano e seus principais órgãos: referência especial ao coração, pulmões e aparelho digestivo. Principais ossos do corpo humano. Estudo do caule e suas espécies (tronco, haste, colmo, estípite). Enxêrto de encôsto e de **garfo**. Classificação das raízes (fasciculadas, fusiformes, tuberiformes). Tubérculos e raízes tuberiformes (batata inglesa, inhame, aipim, batata doce). Funções principais das partes da planta (respiração, nutrição, reprodução). Filmes números 701, 752, 902 e 734. Adubagem. Utilidade de algumas plantas brasileiras (algodão, mamona, café, cacau, côco da Bahia, guaraná, etc.) Efeitos do calor sobre um corpo. Provas práticas desses efeitos (nos sólidos, líquidos e gases). Noções sobre as cores do espectro. Estudo mais detalhado sobre o ar. Sua utilização. Diferença entre ar puro e ar confinado. Lugares onde é encontrado o ar puro e ar confinado. Água. Qualidades indispensáveis à água potável. Doenças transmissíveis pela água. Meios de purificação da água. Filtros de vela. Fervura. Filmes números 847, 852, 849, 861. Bebidas aconselháveis. Profilaxia das doenças infecciosas: tuberculose, varíola, disenterias, difteria, tétano, tifo etc. Mordeduras de cobras venenosas.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Além do que está indicado no 2º ano: organização de cartazes alusivos às normas de civilidade. Prática de atos recomendáveis (relativos à disciplina, aplicação, cortesia, respeito aos mais velhos e às autoridades, etc.), visando a formação de bons hábitos. Explicação da letra dos hinos patrióticos e das canções escolares, com exercícios práticos que controlem a compreensão.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Desenvolvimento da noção de autoridade, fazendo ver a necessidade de postos de chefia e a importância das atribuições de cada autoridade a começar pelas locais. Referência às forças militares das diversas armas. Obediência e respeito devidos aos dispositivos legais e às ordens das autoridades. Algumas noções de civilidade: cortesia no tratamento, conduta nas ruas e praças, na escola, no lar, na Igreja, nas casas de diversões, à mesa, etc. Proscrição de palavras inconvenientes. Abolição da maledicência. Vantagens do hábito de boa e sã leitura. Vantagens do convívio entre pessoas de ótima conduta. Desenvolvimento de hábitos de economia bem entendida. Vantagens da educação da vontade, visando a formação de um caráter firme. A existência de Deus. Necessidade da Religião. Filmes números 797, 824, 851, 755.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessá

rio, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

PARTE GERAL - Dobraduras e cartonagens relacionadas com os conhecimentos geométricos. Modelagem de animais e frutos. Noções sobre a conservação de móveis (limpeza, emprêgo do óleo), proteção de objetos contra ferrugem, cupim, traça, etc.

SECÇÃO MASCULINA - Pequenos trabalhos em madeira, buscando simultaneamente o útil e o agradável. Uso das lixas. Noções de envernizamento (preparo do verniz).

Colagem: preparo e uso de colas diversas para papel, cartão e madeira (goma comum, cola de polvilho ou farinha de trigo, cola da Baía, cola de peixe). Empalhamento de cadeiras. Trabalhos simples de encadernação. Pequenos consertos domésticos (torneiras, trincos, etc.) Preparo de argamassa (remendos em paredes e em cimento). Retoques de pintura, a cal e a óleo. Preparo de tintas.

Nós, laçadas e trabalhos simples em barbante. Uso de fibras locais. Tecelagem: Fazer cestas para costura ou papéis; tapetes, trabalhos em arame, etc. Aproveitamento de cascas de ovos e de côcos em geral para objetos de ornamentação e de utilidade.

SECÇÃO FEMININA - Bordado: - (Repetição dos pontos ensinados nos anos anteriores). Ponto turco, português, matiz, "Richelieu", bordado a branco, crivo e labirinto, bainha aberta, filet, tricot, crochet, tapeçarias, "frivolité", nhanduti, renda de almofada.

Confecção de flôres. Arte aplicada. Confecção de peças simples do vestuário.

TRABALHOS INDISPENSÁVEIS - Todos os indicados como tais para o 2º ano e ainda: remendos, serzidos, casas, pregas, debruns e pregar colchetes.

Vitória, 16 de fevereiro de 1960.

APN.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

4º ANO

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Exercícios de leitura silenciosa, seguida de resumo oral e interpretação. Reconhecimento dos elementos indispensáveis à compreensão do texto: sujeito, predicado, complementos principais. Exercícios de leitura corrente e expressiva. Leitura suplementar, com o devido cuidado quanto à escolha dos jornais e revistas e quanto à conveniência dos trechos a serem lidos. Estudos de analogia vocabular (especialmente sinônimos e antônimos). Composição oral. Composição escrita. Redação de cartas, petições, ofícios, recibos e telegramas (usando os impressos próprios). Descrições e narrações. Usos dos diversos tempos e modos dos verbos. Exercícios de concordância. Uso do dicionário. Jornal escolar. Clube de leitura. Correio escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Distinção satisfatória das categorias gramaticais. Reconhecimento de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, preposições, etc. Distinção entre substantivos próprios e comuns. Distinção entre adjetivos qualificativos e determinativos. Estudo das flexões de gênero, número e grau (adjetivos e substantivos); de pessoa, número, tempo e modo (verbos). Pronomes pessoais e suas variações. Tratamento correto, nas pessoas mais usadas (você, o senhor, vós). Conhecimento das funções lógicas, quanto baste à compreensão da leitura. Conjugação dos verbos auxiliares e dos regulares. Verificação de irregularidades em verbos usados na conversação diária: (dizer, perder, caber, ir, vir, dormir, fazer, poder, saber, querer, etc.) Principais regras de concordância. Vícios de linguagem frequentemente encontrados. Principais regras de ortografia simplificada.

M A T E M Á T I C A

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Resolução de problemas fáceis (números inteiros e decimais), relacionados com a vida do lar, com as atividades agrícolas e comerciais, os meios de transporte, etc. Movimentação de numerário: cheque, vale postal, ordem de pagamento. Visitas a Bancos e ao Correio. Conhecimento das fórmulas (impressos) comumente usadas pelo público nesses estabelecimentos. Cálculos simples de porcentagem e suas aplicações: descontos, comissões, etc. Calcular perímetros, áreas, volumes e capacidades, fazendo, previamente, as medições necessárias. Redução dentro da mesma medida (quilograma a grama, quilômetro a metro, etc.). Organização da Cooperativa Escolar. Banco escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Adestramento na leitura e escrita de qualquer número ou quantia. Revisão que garanta conhecimento completo e seguro das quatro operações fundamentais e suas provas. Divisão de decimais. Prova. Números primos e múltiplos. Fatores e divisores. Fatoração. Noção, pesquisa e uso do m.d.c. e do m.m.c. As quatro operações com frações ordinárias. Número misto. Conversão em fração imprópria e vice-versa. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade e peso: leitura, escrita e aplicações práticas de cada uma. Hectares. Seu valor em metros quadrados. (Exigir, desde o início, escrita e abreviaturas corretas de medidas, de acordo com as recomendações da Comissão de Metrologia, publicadas no Diário Oficial do Estado, em 28 de junho de 1942). Indicações necessárias à resolução de problemas: razão direta e inversa, vantagens da redução à unidade, etc. Quadrilátero e suas espécies. Circunferência, círculo, esfera. Centro, raio, diâmetro. Noção de elipse. Conhecimento, representação e construção de sólidos geométricos (cubo, prisma, pirâmide, cone, cilindro).

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Exercícios cartográficos (no quadro e em cadernos). Estudos nos mapas do Brasil e do Espírito Santo. Localização de cidades importantes, de vias de comunicação, de zonas produtoras, portos, etc., do Brasil e do Espírito Santo. Coleção de vistas, gravuras, amostras de produtos. Viagens simuladas, como no 3º ano. Excursões. Álbuns geo-econômicos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Algumas noções elementares. Universo, astros, sistema planetário. Forma da terra, seus movimentos. Linhas convencionais para estudo da terra: Equador, paralelos, meridianos, trópicos, círculos polares, etc. Representação dessas linhas nos mapas. Polos. Hemisférios. Lua. Fases. Marés. Eclipses e sua explicação sumária.

Estado do Espírito Santo. Situação. População. Cidades. Principais vias de comunicação interna e externa. Riquezas naturais: minérios, madeiras, produtos agrícolas, criação, indústrias em desenvolvimento. Produtos de aproveitamento ou cultura recentes: seda, trigo, guaxima, caroá, etc. Importância do Vale do Rio Doce. O Porto de Vitória. Principais zonas produtoras do Estado. Filmes nº 797, 864, 901, 739, 903.

Brasil. Divisão em Estados, capitais. Extensão territorial e população. Países limítrofes (enumerar, conhecer a situação aproximada com relação ao Brasil). Montanhas, planaltos, ilhas, cabos, lagos, baías, portos. Influências desses acidentes nas atividades humanas. Língua, Religião, forma de Governo, clima. Produções. Riquezas minerais. Transportes (fluviais, rodovias, ferrovias, viação, aérea). Navegação no Atlântico. Filmes números 903 e 904.

GEOGRAFIA GERAL:

Enumeração dos principais países das Américas. Idéia geral da situação geográfica das principais potências mundiais, por meio do globo e do planisfério. Filme nº 759.

HISTÓRIA PÁTRIA

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Localização geográfica dos fatos históricos estudados. Dramatização desses fatos. Organizar álbuns. Colecionar fotografias de brasileiros ilustres. Registo de efemérides. Comemorações. Verificação de fatos históricos registados ao pé das folhinhas, etc.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Revisão dos acontecimentos mais importantes do período colonial, já mencionados no 3º ano. Os governos gerais. As diversas invasões estrangeiras. Referência às guerras dos emboabas e dos mascates. Sua significação. Notícia mais circunstanciada da Conjuração mineira, fazendo ver as causas e efeitos principais desse movimento. Vinda da Família Real para o Brasil. Efeitos benéficos daí resultantes. A independência. Vultos proeminentes da Independência. O 1º Império: enumeração dos fatos mais importantes. O 2º Império: idéia geral da Guerra do Paraguai; a primeira Estrada de Ferro; Correios e Telégrafos, etc. Abolição da Escravatura. Principais abolicionistas. Proclamação da República. Principais chefes do movimento republicano. O Brasil após 1930. O Governo provisório do dr. Getúlio Vargas. Governo constitucional. Golpe comunista de 1935. Constituição de 10 de novembro. O Estado Nacional. O grande progresso do Brasil durante os últimos anos: Indústrias novas, desenvolvimento do comércio interno e externo, construções navais, reaparelhamento das Forças Armadas, desenvolvimento da arma aérea, indústria pesada do ferro, etc. Motivos da solidariedade americana e do estado de beligerância. Brasileiros ilustres dentre os muitos que podem ser lembrados: Caxias - Osório - Tamandaré - Barroso - Pedro II - Oswaldo Cruz - Ruy Barbosa - Santos Dumont - Marcílio Dias - Tiradentes - Ana Nery - Camarão - Gonçalves Dias - Bilac - Vidal de Negreiros - Domingos Martins - Guia Lopes - Rio Branco - etc.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Organização da Liga da Bondade. Cartazes de propaganda de bons costumes. Aulas de oportunidade em datas cívicas. Visitas a cartórios e a repartições arrecadadoras, etc. Prática diária de atos recomendáveis, visando a formação de bons hábitos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Ampliação do conceito de Pátria. Considerar os elementos essenciais dêsse conceito em relação ao Brasil: território nacional independente, língua, religião, costumes, interesses, direitos e deveres, governo, etc. Ampliação dos conhecimentos em torno da atual organização política do Brasil. Referência à solidariedade Pan-Americana. Governo da República e dos Estados. Princípio de Governo, e de Autoridade. Os três Poderes. Necessidade de obediência à lei e ao poder constituído. Obediência às regras de boa ordem social: posturas municipais, avisos e determinações das autoridades, dispositivos relativos ao trânsito, etc. A função preventiva e repressiva da Polícia. Colaboração com o Governo e no Governo. Necessidade do pagamento de impostos. Direito e obrigação de votar. Serviço do juri. Serviço militar em tempo de paz e em tempo de guerra. Alistamento, sorteio, deveres do sorteado, a insubmissão, a deserção, caderneta de reservista, os Tiros de Guerra. Os centros de Preparação Pré-Militar. Deveres de justiça, equidade, civilidade, bondade, solidariedade, caridade. Símbolos Nacionais. Comemoração das datas cívicas. Referência a importantes assuntos de Educação Moral: Respeito à verdade. A modéstia. O pudor. O caráter e a dignidade. Firmeza. Coragem. Deveres familiares. Temperança. Combate às superstições. A crença em Deus. Necessidade da Religião. Filmes nºs 797, 842, 851, 755.

CIENCIAS E HIGIENE

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Colecionar objetos fabricados com metais comuns (chaves, fios elétricos, grampos, molas, parafusos, arames, alfinetes, etc.). Classificação dessas amostras para figurarem no museu. Desenhos e gravuras que representem os instrumentos estudados. Desenhos (gravuras) representativos dos órgãos e aparelhos estudados na parte de antropologia. Gravuras de vermes ou mesmo exemplares dêles, conservados em álcool. Organização de álbum com estampas de animais estudados. Colecionar amostras de produtos vegetais e animais, para o museu escolar. Cuidar das plantas do Estabelecimento. Jardinagem - Clube Agrícola.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Revisão do estudo sobre plantas, feito no 3º ano. Partes da flor, do fruto e da semente. Filmes nº 701, 752, 902, 734. Plantas úteis cultivadas no País: - enumeração. Cuidados de cultura: seleção, adubagem; colheita. Referência especial ao café, algodão, cacau e a cana de açúcar. Principais produtos alimentares de origem vegetal. Características dos vertebrados e invertebrados. Conhecimento das cinco classes dos vertebrados e principais diferenciações entre elas. Filme nº 774. Conhecimento das ordens dos mamíferos. Aves. Conhecimento de suas ordens. Traços diferenciais. Aparêlho digestivo do homem. Enumeração dos seus principais órgãos. Mastigação. Digestão. Aparêlho circulatório. Referência especial ao coração. Nossas principais artérias e veias. Grande e pequena circulação. Localização e forma dos pulmões. Respiração. Hematose. (Explicação sumária). Fossas e suas espécies. Necessidade das fossas. Cuidados necessários quando se usam carnes mal cozidas (triquina, solitária), ou quando ingerimos leite e vários outros alimentos crus. Vantagens que, por outro lado, oferecem certos alimentos não cozidos (Vitaminas). Fixação de pontos importantes de vida higiênica. Referências especiais ao seguinte: - Higiene do corpo; higiene do sono; alimentação racional. Necessidade do repouso e do exercício; vestuário; cuidados com os dentes; vantagens da assistência médica; perigos dos tratamentos empíricos; inconvenientes do curandeirismo. Primeiros socorros em caso de

afogamento, queimaduras, choque elétrico, mordedura de cobras venenosas, ferimentos, fraturas, mal súbito, envenenamento, etc. Pêso e densidade. Fio de prumo. Gravidade. Resistência do ar à queda dos corpos. Alavancas. Seus elementos e seus tipos. Balança ordinária e outros tipos usuais. Termômetro. Barômetro: (Filme nº 813). Metais úteis. Ligas e seus empregos. Pedras preciosas.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessário, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

PARTE GERAL - Dobraduras e cartonagens relacionadas com os conhecimentos geométricos. Modelagem de animais e frutos. Noções sobre conservação de móveis (limpeza, emprêgo do óleo), proteção de objetos contra ferrugem, cupim, traça, etc.

SECÇÃO MASCULINA - Pequenos trabalhos em madeira, buscando simultaneamente o útil e o agradável. Uso das lixas. Noções de envernizamento (preparo do verniz).

Colagem: preparo e uso de colas diversas para papel, cartão e madeira (goma comum, cola de polvilho, ou farinha de trigo, cola da Baía, cola de peixe). Empalhamento de ca deiras. Trabalhos simples de encadernação. Pequenos consertos domésticos (torneiras, trincos, etc.) Preparo de argamassa (remendos em paredes e em cimento). Retoques de pintura, a cal e a óleo. Preparo de tintas.

Nós, laçadas e trabalhos simples em barbante. Uso de fibras locais. Tecelagem: Fazer cestas para costura ou papéis; tapetes, trabalhos em arame, etc. Aproveitamento de cascas de ovos e de côcos em geral para objetos de ornamentação e de utilidade.

SECÇÃO FEMININA - Bordado: - (Repetição dos pontos ensinados nos anos anteriores). Ponto turco, português, matiz, "Richelieu", bordado a branco, crivo e labirinto, bainha aberta, filet, tricot, crochet, tapeçarias, "frivolité", nhanduti, renda de almofada.

Confecção de flôres. Arte aplicada. Confecção de peças simples do vestuário.

TRABALHOS INDISPENSÁVEIS

Todos os indicados como tais para o 2º ano e ainda: remendos, serzidos, casas, pregas, debruns e pregar colchetes.

Vitória, 17 de fevereiro de 1960.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

CURSO COMPLEMENTAR

5ª SÉRIE

PROGRAMA

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Da Finalidade do Curso Complementar

Lançando as bases da Organização do ensino primário, a Lei Orgânica do Ensino Primário assim define as suas finalidades:

" a) proporcionar a iniciação cultural, que a todos conduza ao conhecimento da vida nacional e ao exercício das virtudes morais e cívicas que a mantenham e a engrandecam, dentro do elevado espírito de fraternidade humana;

b) oferecer, de modo especial, às crianças, de sete a doze anos, as condições de equilibrada formação e desenvolvimento da personalidade;

c) elevar o nível dos conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho.

Abrange o ensino primário duas categorias de ensino, das quais uma é o ensino primário fundamental, que será ministrado, sucessivamente, nos cursos elementar e complementar.

Embora o curso primário complementar se articule com o curso ginásial, suas finalidades são as transcritas acima. Assim, é importante não confundir o curso complementar com o curso de admissão, pois este tinha por exclusiva finalidade dar ingresso ao curso secundário, enquanto que aquele visa a dar a grande massa popular, que encerra seus estudos na escola primária, mais elevado nível de "conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho."

Para atingir esse objetivo, os programas do curso complementar apresentam maior amplitude e mais profundidade do que os do extinto curso de admissão.

DOS PROGRAMAS BÁSICOS OU MÍNIMOS

Determina a Lei Orgânica já citada, Capítulo VI, art. 12, que :

"O ensino primário obedecerá a programas mínimos e a diretrizes essenciais, fundamentados em estudos de caráter objetivo, que realizem os órgãos técnicos do Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação dos Estados.

Parágrafo único - A adoção de programas mínimos não prejudicará a de programas de adaptação regional, desde que respeitados os princípios gerais do presente decreto-lei."

Temos conhecimento de que o INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS já elaborou os programas mínimos, consoante se lê no art. 12 acima referido, e os vai distribuir às unidades da federação.

Esquivamo-nos, pois, ao trabalho de preparo de nossos programas, que estariam fadados a muitas alterações, quicá à rejeição, evitando, assim, desperdício de tempo e dinheiro, reclamados por outras atividades e para outras realizações.

Como, porém, se iniciasse a ano letivo, sem que o INEP distribuisse os anunciados programas mínimos, lançamos mão dos que, em caráter experimental, foram adotados no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Também, entre nós, terão eles o mesmo caráter.

No Distrito Federal, foram considerados básicos, isto é, representativos daquilo "que os estudos objetivos, ou melhor, o menos subjetivos possível revelaram ser a quantidade e a qualidade de matéria que a maior parte dos escolares" daquela circunscrição pode aprender.

Houve, ainda, outra preocupação: "dentro do que pode ser aprendido, foi retirado, cuidadosamente, o que deve ser aprendido, tomando um critério de utilidade", isto é, foi encarado, "ao lado das possibilidades, "o que representava maior utilidade, porquanto teria mais aplicação na vida, iria em auxílio da criança, favorecendo-lhe a integração em ambientes mais amplos e cada vez mais complexos.

APÊLO

Ao entregarmos os presentes programas, com a insistência de que têm caráter experimental, apelamos para os professores, que vão executar, no sentido de sobre eles se pronunciarem, quer apontando dificuldades ou facilidades, quer sugerindo cortes ou acréscimos, quer indicando transposição de tópicos ou de unidades didáticas de uma para outra fase, em suma, tudo quanto a prática e a experiência lhes ditar sem acentado e razoável.

Temos em alta conta esse pronunciamento, que representará valiosíssima colaboração aos trabalhos de pesquisas pedagógicas.

Esperamos seja ele feito com a boa vontade, o entusiasmo, a isenção de ânimo e a elevação de propósitos tão característicos do nosso magistério primário.

="="="="="="="="

CURSO ELEMENTAR - 5ª SÉRIE

PROGRAMA

Leitura e linguagem oral e escrita.

Objetivo do ensino na 5ª série:

Dar à criança, através de um crescente domínio das técnicas de leitura e escrita da capacidade de expressão oral, maiores possibilidades de organizar seu pensamento, resolver seus próprios problemas e aperfeiçoar sua educação intelectual e moral.

I- Programa básico

1ª fase - REVISÃO

(Fevereiro a abril)

A revisão do programa básico de 4ª série terá por objetivo, não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram em parte esquecidos no período de férias, mas, também, preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor a melhor compreensão de seus alunos, podendo, assim, tratá-los com mais segurança, quando lhes for ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão fazer um inventário de suas aprendizagens, em grupo, a fim de verificar o que realmente ficou esquecido ou, então, em estado de confusão, formulando perguntas ao professor ou procurando informações nos livros de que dispõem. Podem já se pronunciar a respeito do grau de dificuldades que encontrarem nas diferentes disciplinas, procurando localizar o que lhes parece problema de mais solução.

O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar informações que ele, sozinho, poderá adquirir, ou compulsando livros, ou tirando conclusões baseadas em conhecimentos já adquiridos. Nesta fase, pode começar a análise de textos que contenham assuntos de interesse da classe, (1) preparando-se para uma análise lógica mais completa.

NOÇÕES GRAMATICAIS

Substantivos formados por composição e por derivação -- prefixos e sufixos mais comuns. Verbos de predicação completa e incompletas palavras que completam o sentido do verbo.

(1) A análise a que se refere o programa consiste em:

- a) retirar de um texto o tema ou temas principais;
- b) retirar o que é acessório, mas indispensável à boa compreensão do sentido;
- c) fazer a síntese do texto lido, se possível acompanhada de comentário do aluno, em que sejam por ele tomados pontos de vista próprios, ou pessoais.

2ª fase - Aquisição de novos conhecimentos
(Maio a agosto)

a) Linguagem oral: Leitura: trechos em prosa e em verso, leitura oral, sempre que houver oportunidade real, de histórias (comentários) de trabalhos realizados em classe, de temas para discussões; silenciosa, na mesma situação acima indicada, principalmente para aquisição de hábitos de estudo, coleta de material em livros, questionários, etc.

b) Linguagem escrita: - Reprodução livre de trechos em aulas; redação de frases curtas, a princípio, e de interpretações, depois, à vista de gravuras; descrição de fatos passados em aula. Redação de bilhetes ou cartas (tratamento tu, você e senhor). Requerimentos, ofícios e telegramas usuais. (Tratamento oficial). Faturas, contas e recibos. Interpretação, em prosa, de pequenos trechos em verso. Biografias - de colegas, de professores, de grandes vultos da História do Brasil. Emprego exato da pontuação. Redação de resumos e notas a respeito de assuntos das demais matérias do programa, de fatos ocorridos no lar e na vida social, que tenham despertado o interesse do aluno.

c) Expressão oral: - Palestras sobre assuntos de interesse para a turma, a fim de estabelecer um plano de trabalho, um projeto, etc. Discussão orientada sobre temas propostos pelos próprios alunos. Declamação de poesias de autores nacionais, e, especialmente, de autores espíritos santenses.

d) Noções gramaticais: - O sujeito ampliado pelos adjuntos - adjetivos qualificativos e determinativos (articulares, demonstrativos, possessivos, indefinidos e numerais). Adjetivos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). O predicado - Verbos formados por composição e derivação (prefixos mais comuns). Observação da maneira por que se apresentam modificados os verbos.

3ª fase - Treinamento e ampliação

(Setembro a novembro)

Esta última fase, em que as noções gramaticais, do conhecimento do aluno, devem ser convenientemente fixadas pela aplicação, caracteriza-se pelo treinamento, ou melhor, pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem, na série.

Os conhecimentos gramaticais a serem introduzidos são os seguintes:

Orações com sujeito oculto.

O predicado. Verbos regulares e auxiliares. Verbos irregulares de mais frequente emprego. Verbos aparentemente irregulares e defectivos, pessoais e impessoais, através da observação da linguagem corrente, de modo a levar o aluno ao emprego das formas corretas.

Advérbios de negação e afirmação - Adjuntos adverbiais. Orações sem verbo. Interjeições. Função da preposição. Noção sumária de objeto direto, objeto indireto e predicativo.

Estudo do período: período simples e composto. Elementos de ligação das orações - conjunções coordenativas e subordinativas de uso mais frequente (sem minúcias, sem classificação).

Nota: - O objetivo do ensino da linguagem nesta série é que o aluno tenha, não só possibilidades de organizar o pensamento para falar e escrever, mas também disponha do vocabulário corrente (falar ou escrever o mais corretamente) e organize sua expressão dentro das normas ou princípios gramaticais (falar ou escrever o mais corretamente possível).

Além disso, requer-se dele a utilização da leitura e escrita, como meio de apresentar e defender idéias, sob forma socialmente adequada.

NOTA EXPLICATIVA: - As três fases apresentadas não são linearmente se paradas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, porém, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor:

Composições Escolares	Antônio Pedro Wolf
Nosso Idioma - 1ª -	Paulo de Freitas
Linguagem usual e composição	Júlio Nogueira
Curso prático de Português	José Portugal
Como ensinar linguagem	Firmino Costa
Didática da Escola Nova	A.M. Aguiar (tradução)
Fundamentação da grafia simplificada	Daltro Santos

Elucidário para leitura e composição.....	Erant Horta
Escola experimental.....	Paulo Maranhão
Portugues Prático.....	Marques de Souza
Léxico Gramatical.....	Firmino Costa
El Tesoro del Maestro.....	Editôra Labor
Para a Biblioteca Escolar:	
Paginas Brasileiras.....	Nelson Costa
Atraves do Brasil.....	Olavo Bilac e M.Bonfim
Vários estilos.....	Arnaldo Barreto
Nosso Brasil.....	Luiz Amaral Wagner
Tapete Mágico.....	Ilca Labarte
Fábulas.....	Monteiro Lobato
Emilia no pais da gramática.....	Monteiro Lobato
Meu Tesouro.....	Helena Lopes e Esther Pires Salgado

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

Objetivos do ensino de aritmética e geometria na 5ª série:

- 1- Rever e ampliar os conhecimentos contidos no programa das séries anteriores, e consolidar as técnicas adquiridas de modo a dar ao aluno uma base suficientemente sólida que lhe facilite o ingresso nos cursos que seguem à escola primária;
- 2- Desenvolver a habilidade de calcular mentalmente, com velocidade, firmeza e exatidão os resultados, interpretando com segurança, as relações existentes entre os dados de um problema e sua exata solução;
- 3- Levar o aluno a compreender a relação existente entre produção, consumo e economia, individual ou coletiva, por meio da solução de problemas que terá que resolver como membro da família ou da sociedade;
- 4- Preparar o aluno para o exercício das atividades para as quais tenha, durante o curso, revelado aptidão, fornecendo-lhes os elementos necessários para a solução dos problemas relacionados com a sua futura vida profissional;

1ª fase - REVISÃO (fevereiro a abril)

A revisão do programa de 4ª série tem por objetivo não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram, em parte, esquecidos no período de férias, mas também preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor à melhor compreensão de seus alunos e a tratá-los com mais segurança, quando lhes for ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão se reunir em grupos, a fim de fazer um inventário de seu aprendizado, verificando o que realmente ficou esquecido, ou em estado de confusão, formulando perguntas, ou mesmo procurando informações em livros de que, acaso dispo-

nhá. Podem pronunciar-se a respeito dos graus de dificuldade que encontraram nos diferentes itens desta matéria, procurando focalizar o que lhes pareceu problema de mais difícil solução. O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar jamais informações, que ele, sozinho, poderá adquirir, ou consultando livros ou tirando conclusões baseadas em noções já adquiridas.

Conhecimentos que podem ser dados nesta fase:

- a) Numeração - formação de números até bilhões. Leitura e escrita. Conhecimentos do valor absoluto e relativo de um algarismo.
- b) Conhecimento do símbolo romano M, através das datas históricas.
- c) Medida de temperatura - grau centígrado (Leitura do termômetro)

2ª fase - AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS (Maio a agosto)

- 1ª. Numeração - Valor absoluto dos números. Diferença entre algarismo e número. Enunciação e comentário do princípio fundamental da numeração. Leitura e escrita de números inteiros quaisquer; unidade das diversas ordens.
- 2ª. Quadrado e cubo - Noção de raiz de um número. Quadrados e cubos perfeitos; raiz quadrada dos quadrados perfeitos até 144.
- 3ª. Conversão de frações ordinárias em números decimais e vice-versa. Noção de periódica. Como se resolvem, na prática, os cálculos em que surjam dízimas periódicas ou decimais além de 3 casas (aproximação à unidade superior ou inferior). Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros com frações e vice-versa (exclusão da fração periódica).

4. Importância da aferição dos instrumentos de medir. Medida agrária - are; seu símbolo; seu múltiplo e submúltiplo usados; correspondência com metro quadrado. Medida de volume - metro cúbico, seu símbolo; múltiplo e submúltiplo usados. Relação entre medidas de volume e capacidade. Densidade (noção apenas). O quintal e a tonelada métrica; relação com o quilo.

5. Conhecimento completo do sistema monetário brasileiro. Referência do sistema monetário de outros países que mantêm relações comerciais com o Brasil.

6- Idéia de proporção (partindo da equivalência de frações). Propriedade fundamental. Regra de três simples. (Proporção e redução à unidade). Noção de percentagem.

3ª fase - TREINAMENTO E AMPLIAÇÃO (Setembro a novembro)

Esta 3ª fase, em que os conhecimentos anteriormente adquiridos devem ser convenientemente fixados pela aplicação, caracteriza-se pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora, tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem na série. Os conhecimentos a serem introduzidos são os seguintes:

a) Noção de juros (as cadernetas da Caixa Econômica); noção de abatimentos e descontos (referência aos casos em que comumente se fazem descontos e abatimentos). Noções de receita e economia doméstica: registro do livro "diário" da despesa-saldo-débito.

b) Polígonos regulares (reconhecimento). Esfera, hemisfério. Cone e pirâmide (forma das bases e das faces).

c) Noção de volume. Volume do cubo e do paralelepípedo.

Nota: - É necessário levar o aluno a distinguir perfeitamente, entre perímetro, área e volume, por meio de exercícios bem dosados. É bastante útil, para atingir objetivo, fazer com que sejam organizadas questões que uns proponham aos demais colegas, como pequenas adivinhações, a fim de firmar o conceito de perímetro, área e volume. Isso leva a um esforço de atenção, fazendo com que a criança tome suas precauções, para assegurar um completo sucesso; acertando-a quanto aos detalhes mais significativos dessas diferenças.

NOTA EXPLICATIVA: - As três fases apresentadas não são linearmente separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há um predomínio desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

A aritmética na escola nova	E. Backeuser
Como se ensina a aritmética	Faria de Vasconcelos (Livaria Clássica-Lisboa 934)
Ensino da Aritmética-Didática da Escola Nova...	A.M. Aguaió (tradução)
Aritmética Elementar	G.A. Backler
Curso de Matemática	Melo e Souza e C. Thiré
Aritmética primária	Maria Paula
Aritmética primária	Hiperides Zanelo
Testes pedagógicos	Paulo Maranhão
Cálculo Escolar	Renato Seneca Fleury
A Nova Metodologia da Matemática	Edward Lee Thorndike
El Tesoro del Maestro - Volume IV	Editôra Labor
Meu Caderno de Matemática	Júlio Cesar Melo e Souza
Meus Problemas	Antônio Pedro Wolf

CONHECIMENTOS GERAIS

Objetivos do ensino na 5ª série:

a) Desenvolver, no aluno, o interesse pelo estudo dos problemas econômicos e sociais do país, despertando-lhe no espírito ideais de cooperação, no sentido do engrandecimento da Pátria.

b) Levar o aluno a conhecer, de um modo geral, a situação do Brasil, no continente americano e deste, no globo terrestre.

c) Levar o aluno a adquirir noções sobre os continentes, os oceanos...

c) Levar o aluno a adquirir noções sobre os continentes, os oceanos, as zonas e os climas do globo terrestre e sobre as raças humanas principais, para compreensão mais perfeita da interdependência entre os povos e entre o homem e o meio físico.

d) Desenvolver no aluno o sentimento de amor à Pátria, mediante conhecimento mais amplo da evolução do povo brasileiro.

e) Fortalecer as atividades e os ideais de civismo e moralidade, através do estudo dos grandes acontecimentos da vida brasileira.

f) Desenvolver na criança o interesse pela experimentação, levando-a à construção de pequenos e simples aparelhos.

g) Intensificar o desejo da aquisição direta de conhecimentos pela observação da vida de animais e plantas.

h) Levar o aluno a comparar a vida de hoje com a de épocas passadas, para que ele sinta quanto o desenvolvimento da ciência tem concorrido para o conforto e progresso da humanidade.

1ª FASE

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

(Fevereiro a abril)

Regiões do Brasil (norte, nordeste, este, sul, centro-oeste) acidentes físicos principais; clima e produções principais de cada região.

Principais pontos de cada região.

COMÉRCIO DO BRASIL - Importação e exportação; comércio interior e exterior. Vias de comunicação: terrestres, fluviais marítimas e aéreas.

RIQUEZAS DO BRASIL (e economia nacional); vegetais e animais (notícia, procurando referir-se ao tipo de riqueza e à região onde é encontrada com maior abundância).

O BRASIL DESDE A ÉPOCA DO DESCOBRIMENTO ATÉ BRASIL REINO - Fazer como que uma síntese desse período, tocando nos pontos seguintes:

a) O povoamento e os primitivos habitantes;

b) A catequese e as tentativas de colonização;

c) A defesa das terras e as invasões;

d) A expansão geográfica (conquista do interior) e as aspirações de independência;

e) A formação do povo brasileiro (3 raças) e os três representantes do heroísmo nessas raças (Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão);

e) A vinda de D. João - Brasil Reino.

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

Animais invertebrados - características; utilidade e nocividade; formação de micróbio; moléstias contagiosas; epidemias e endemias; hábitos de higiene corporal.

2ª FASE

(Maio a agosto)

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

AGRICULTURA - Principais centros agrícolas e principais culturas do Brasil. Pecuária; centros importantes de criação. Indústria; principais centros industriais e principais indústrias do Brasil.

PROFISSÕES - dominantes nas diferentes regiões.

O BRASIL NAS AMÉRICAS - Américas: do Norte, Central e do Sul (reconhecimento, no mapa; conhecimento do nome dos países que as constituem). Línguas mais faladas nas Américas. Portos que mantêm intenso comércio com o Brasil.

O BRASIL DESDE A INDEPENDÊNCIA ATÉ OS NOSSOS DIAS - Sintetizar o estudo em torno de fatos e nomes notáveis, de modo que possa a criança apreciar, devidamente, a evolução. Os pontos que, nesta parte, não devem ser esquecidos são:

a) D. Pedro I e a Independência;

b) D. Pedro II e a cultura nacional; a Princesa Isabel e a abolição da escravidão;

c) Guerra do Paraguai: Caxias e Osório;

d) Imprensa e oratória como armas a favor da Abolição e da República; Visconde de Rio Branco, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva;

e) REPÚBLICA - vultos principais; evolução do Brasil no período republicano (intensificação do comércio, anexação do território do Acre e delimitação de fronteiras (Rio Branco); civilização dos indígenas (General Rondon); saneamento do Rio de Janeiro (Oswaldo Cruz, Rodrigues Alves e Frontin), de Vitória (Dr. Jerônimo Monteiro) e da cidade em que estiver localizada a Escola; desenvolvimento da imigração; abertura de estradas).

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

VEGETAIS - reprodução e multiplicação. Florestas - conservação e reflorestamento (pelo cultivo da terra, levar os alunos a um bom conhecimento da vida vegetal). Emprêgo dos instrumentos agrícolas modernos.

RELAÇÃO ENTRE O MEIO E OS SERES VIVOS - limitar o assunto de acordo com a experiência que os alunos possam ter na zona em que está situada a escola).

ELETRICIDADE - produção, transformação e aplicação à economia doméstica, aos meios de transporte e comunicação, etc. Eletricidade atmosférica (para-raios). Notícia sobre ímã e a bússola.

3ª FASE

(Setembro a novembro)

1ª GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL:

AS AMÉRICAS NA TERRA - O globo terrestre. Notícia sobre os Continentes e as grandes massas líquidas. (Oceanos: Atlântico, Pacífico, Índico, Glacial Ártico e Glacial Antártico). Principais países que mantêm relações comerciais com o Brasil. As cinco raças humanas principais. Coordenadas geográficas (aplicação das medidas de ângulo na latitude e na longitude); zonas (temperadas, glaciais e tórrida).

O cidadão brasileiro e a democracia; brasileiro nato e naturalizado; nacionalização de estrangeiros.

O BRASIL COMPARADO COM OS DEMAIS PAÍSES DA AMÉRICA, como país mais jovem. Notícia sobre os primitivos habitantes do países americanos (salientar, apenas, que se tratava de indígenas, semelhantes aos do Brasil). Semelhanças entre a História do Brasil e a dos demais da América (descobrimto, colonização, independência).

2ª CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE:

SOM: produção, transmissão, gravação; meios de comunicação; telefone; rádios; vitrolas.

LUZ: fontes; aplicação e preparação. Instrumentos de ótica (breve notícia).

O AR: caracteres e propriedades gerais do ar. Papel biológico do ar.

NOTA: Nesta série, já os alunos podem ter uma idéia clara da projeção que os mapas representam e, assim, o ensino deve ser feito sempre que possível, levando-os a registrar, no mapa, os conhecimentos adquiridos, utilizando as convenções usuais. Há mesmo possibilidade de ser organizado, pelos alunos da 5ª série, um pequeno atlas, trabalho de colaboração que pode ser, pelo grupo, doado à biblioteca da escola, ou da classe que servirá de incentivo às turmas vindouras.

PROGRAMA ADICIONAL

PAÍSES ANTIGOS - Notícia da existência de tribus bárbaras, de onde se originam as civilizações européias. Povos antiquíssimos, como os Chineses. Antiguidade clássica: Gregos e Romanos e Antiguidade Oriental: Egípcios, Hebreus, Fenícios e Árabes.

NOTA: O importante é que possa o aluno compreender a marcha da evolução dos povos jovens - como os americanos e a de povos mais antigos.

NOTA EXPLICATIVA: As três fases representadas não são, linearmente, separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento, há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, margem para aquisição de novos conhecimentos e verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação, por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita dentro do programa por meio de duas provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor

Maravilhas do Conhecimento I umelo	Henry Thomas
El Tesoro Del Maestro -- Volumes III e IV ...	Editora Labor
Tesouro da Juventude	
Elementos de História Natural	Padre Balduino Rambo
Como se ensina a Geografia	A.F. Proença
Como se ensina História	Jonathas Serrano
Os vegetais, sua vida e sua utilidade	Souza Brito
Elementos de Botânica	Carlos Werneck
Os pequenos amigos da natureza	J. Wilson da Costa
A fauna do Brasil	Rodolfo von Ihering
O livrinho das aves	Rodolfo von Ihering
Insetos daninhos da Agricultura	Gregório Bondar
Sauvas	Alfredo Muller
O apicultor brasileiro	Emilio Schenk
O meu Mestre de Física	Miguel Milano
Ciências Físicas e Naturais	Hipérides Zanelo

Para a Biblioteca Escolar:

Tesouro da Juventude	Erasmus Braga
Livros I, II e III	Alda Pereira da Fonseca
Ler e aprender	Ofelia e Narbal Fontes
Pindorama	Valdemiro Potech
O Brasil e suas riquezas	Júlia Lopes de Almeida
O correio da Roça	R. Puiggari
Cousas Brasileiras	M ^a Rosa Moreira Ribeiro
Leituras para o 4º ano	Radagásio Taborda
Crestomatia	Newton Craveiro
João Pergunta	Orlando Mendes de Moraes
Meu caderno de Ciências Físicas e Naturais	Orlando Mendes de Moraes
Meu caderno de Ciências Sociais	Orlando Mendes de Moraes
Meu caderno de Geografia	Orlando Mendes de Moraes

Vitória, 16 de março de 1960

O.R.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

C U R S O C O M P L E M E N T A R

PROGRAMA DE ENSINO

(EM EXPERIÊNCIA)

*Igual de 1955
Em vigor, em março de 1956*

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Da finalidade do Curso Complementar

Lançando as bases da organização do ensino primário, a Lei Orgânica do Ensino Primário, assim define as suas finalidades:

" a) proporcionar a iniciação cultural, que a todos conduza ao conhecimento da vida nacional e ao exercício das virtudes morais e cívicas que a mantenham e a engrandeçam, dentro de elevado espírito de fraternidade humana;

b) oferecer, de modo especial, às crianças, de sete a doze anos, as condições de equilibrada formação e desenvolvimento da personalidade;

c) elevar o nível dos conhecimentos úteis à vida na família, na defesa da saúde e à iniciação no trabalho."

Abrange o ensino primário duas categorias de ensino, das quais uma é o ensino primário fundamental, que será ministrado, sucessivamente, nos cursos elementar e complementar.

Embora o curso primário complementar se articule com o curso ginasial, suas finalidades são as transcritas acima. Assim, é importante não confundir o curso complementar com o curso de admissão, pois este tinha por exclusiva finalidade dar ingresso ao curso secundário, enquanto que aquele visa a dar à grande massa popular, que encerra seus estudos na escola primária, mais elevado nível de "conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho!"

Para atingir esse objetivo, os programas do curso Complementar apresentam maior amplitude e mais profundidade do que os do extinto curso de admissão.

DOS PROGRAMAS BÁSICOS OU MÍNIMOS

Determina a Lei Orgânica já citada, Capítulo VI, art. 12, que:

" O ensino primário obedecerá a programas mínimos e a diretrizes essenciais, fundamentados em estudos de caráter objetivo, que realizem os órgãos técnicos do Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação dos Estados.

Parágrafo único - A adoção de programas mínimos não prejudicará a de programas de adaptação regional, desde que respeitados os princípios gerais do presente decreto-lei."

Temos conhecimento de que o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos já elaborou os programas mínimos, consoante se lê no art. 12 acima referido, e os vai distribuir às unidades da federação.

Esquivamo-nos, pois, ao trabalho de preparo de nossos programas, que estariam fadados a muitas alterações, quiçá à rejeição evitando, assim, desperdício de tempo e dinheiro, reclamados por outras atividades e para outras realizações.

Como, porém, se iniciasse o ano letivo, sem que o INEP distribuisse os anunciados programas mínimos, lançamos mão dos que, em caráter experimental, foram adotados no Distrito Federal e no Rio de Janeiro.

Também, entre nós, terão eles o mesmo caráter.

No Distrito Federal, foram considerados básicos, isto é, representativos daquilo "que os estudos objetivos, ou melhor, o menos subjetivos possível revelaram ser a quantidade e a qualidade de matéria que a maior parte dos escolares" daquela circunscrição pode aprender.

Houve, ainda, outra preocupação: "dentro do que pode ser aprendido, foi retirado, cuidadosamente, o que deve ser aprendido, tomando um critério de utilidade", isto é, foi encarado, "ao lado das possibilidades, o que representava maior utilidade, porquanto teria mais aplicação na vida, iria em auxílio da criança, favorecendo-lhe a integração em ambientes mais amplos e cada vez mais complexos!"

A P Ê L O

Ao entregarmos os presentes programas, com a insistência de que têm caráter experimental, apelamos para os professores, que o vão executar, no sentido de sobre eles se pronunciarem, quer apontando dificuldades ou facilidades, quer sugerindo cortes ou acréscimos, quer indicando transposição de tópicos ou de unidades didáticas de uma para outra fase, em suma, tudo quanto a prática e a experiência lhes ditar ser acertado e razoável.

Temos em alta conta esse pronunciamento, que representará valiosíssima colaboração aos trabalhos de pesquisas pedagógicas.

Esperamos seja ele feito com a boa vontade, o entusiasmo, a insensação de ânimo e a elevação de propósitos tão característicos do nosso magistério primário.

CURSO ELEMENTAR - 5ª SÉRIE

PROGRAMA

Leitura e linguagem oral e escrita

Objetivo do ensino na 5ª série :

Dar à criança, através de um crescente domínio das técnicas de leitura, escrita da capacidade de expressão oral, maiores possibilidades de organizar seu pensamento, resolver seus próprios problemas e a perfeição sua educação intelectual e moral.

1 - Programa básico

1ª fase - REVISÃO

(Fevereiro e abril)

A revisão do programa básico de 4ª série terá por objetivo, não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram, em parte, esquecidos no período de férias, mas, também preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor à melhor compreensão de seus alunos, podendo, assim, tratá-los com mais segurança, quando lhes for ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão fazer um inventário de suas aprendizagens, em grupo, a fim de verificar o que realmente ficou esquecido ou, então em estado de confusão, formulando perguntas ao professor ou procurando informações nos livros de que disponham. Podem já se pronunciar a respeito do grau de dificuldade que encontraram nas diferentes disciplinas, procurando localizar o que lhes parece de mais difícil solução.

O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar informações que ele, sozinho, poderá adquirir, ou compulsando livros, ou tirando conclusões baseadas em conhecimentos já adquiridos. Nesta fase, pode começar a análise de textos que contenham assuntos de interesse da classe, (1) preparando-se para uma análise lógica mais completa.

NOÇÕES GRAMATICAIS:- Substantivos formados por composição e por derivação - prefixos e sufixos mais comuns. Verbos de predicação completa e incompleta: palavras que completam o sentido do verbo.

(1) A análise a que se refere o programa consiste em: a) retirar de um texto o tema ou temas principais; b) o que é acessório, mas indispensável à boa compreensão do sentido; c) fazer a síntese do

texto lido, se possível acompanhada do comentário do aluno, em que já sejam por ele tomados pontos de vista próprios, ou pessoais.

2ª fase - Aquisição de novos conhecimentos

(Maio a agosto)

a) Linguagem oral: - Leitura: trechos em prosa e em verso, leitura oral, sempre que houver oportunidade real, de histórias (comentários), de trabalhos realizados em classe, de temas para discussões; silenciosa, na mesma situação acima indicada, principalmente para aquisição de hábitos de estudo, coleta de material em livros, questionários, etc.

b) Linguagem escrita - Reprodução livre de trechos em aulas; redação de frases curtas, a princípio, e de interpretações, depois, à vista de gravuras; descrição de fatos passados em aula. Redação de bilhetes ou cartas (tratamento tu, você e senhor). Requerimentos, ofícios e telegramas usuais. (tratamento oficial). Faturas, contas e recibos. Interpretação, em prosa, de pequenos trechos em verso. Biografias - de colegas, de professores, de grandes vultos da História do Brasil, Emprego exato da pontuação.

Redação de resumos e notas a respeito de assuntos das demais matérias do programa, de fatos ocorridos no lar e na vida social, que tenham despertado o interesse do aluno.

c) Expressão oral - Palestras sobre assuntos de interesse para a turma a fim de estabelecer um plano de trabalho, um projeto, etc. Discussão orientada sobre temas propostos pelos próprios alunos. Declamação de poesias de autores nacionais, e, especialmente, de autores espirito-santenses.

d) Noções gramaticais - O sujeito ampliado pelos adjuntos - adjetivos qualificativos e determinativos (articulares, demonstrativos, possessivos, indefinidos e numerais). Adjetivos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). O predicado - Verbos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). Observação da maneira por que se apresentam modificados os verbos.

3ª fase - Treinamento e ampliação

(Setembro a novembro)

Esta última fase, em que as noções gramaticais, do conhecimento do aluno, devem ser convenientemente fixadas pela aplicação, caracteriza-se pelo treinamento, ou melhor, pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem, na série.

Os conhecimentos gramaticais a serem introduzidos são os seguintes:

Orações com sujeito oculto.

O predicado. Verbos regulares e auxiliares. Verbos irregulares de mais frequente emprêgo. Verbos aparentemente irregulares e defectivos, pessoais e impessoais, através da observação da linguagem corrente, de modo a levar o aluno ao emprêgo da forma correta.

Advérbios de negação e afirmação - Adjuntos adverbiais. Orações sem verbo. Interjeições. Função da preposição. Noção Sumária de objeto direto, objeto indireto e predicativo.

Estudo do período: período simples e composto. Elementos de ligação das orações - conjunções coordenativas e subordinativas de uso mais frequente (sem minúcias, sem classificação).

Nota - O objetivo do ensino da linguagem nesta série é que o aluno tenha, não só possibilidades de organizar o pensamento para falar e escrever, mas também disponha do vocabulário corrente (falar ou escrever o mais corretamente possível).

Além disso, requer-se dêle a utilização da leitura e escrita, como meio de apresentar e defender idéias, sob forma socialmente adequada.

NOTA EXPLICATIVA:- As três fases apresentadas não são linearmente separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, porém, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor:

Composições Escolares - Antonio Pedro Wolff.
Nosso idioma - 1ª - Paulo de Freitas.
Linguagem usual e composição - Julio Nogueira.
Curso Prático de Português - José Portugal.
Como ensinar linguagem - Firmino Costa
Didática da Escola Nova - A. M. Aguayo (tradução).
Fundamentação da grafia simplificada - Daltro Santos.
Elucidário para leitura e composição - Brant Horta.
Escola experimental - Paulo Maranhão.
Português Prático - Marques da Cruz.
Léxico Gramatical - Firmino Costa.
El Tesoro del Maestro - Editora Labor.

Para a Biblioteca Escolar:

Páginas Brasileiras - Nelson Costa.
Através do Brasil - Olavo Bilac e M. Bonfim.
Vários estilos - Arnaldo Barreto.
Nosso Brasil - Luiz Amaral Wagner.
Tapete Mágico - 1ª - Ilca Labarte.
Fábulas - Monteiro Lobato.
Emília no país da gramática - Monteiro Lobato.
Meu Tesouro - Helena Lopes Abrantes e Esther Pires Salgado.

MATEMÁTICA

Objetivos do ensino de aritmética e geometria na 5ª série:

1. Rever e ampliar os conhecimentos contidos no programa das séries anteriores, e consolidar as técnicas adquiridas de modo a dar ao aluno uma base suficientemente sólida que lhe facilite o ingresso nos cursos que seguem à escola primária.
2. Desenvolver a habilidade de calcular mentalmente, com velocidade, firmeza e exatidão os resultados, interpretando com segurança as relações existentes entre os dados de um problema e a sua exata solução.
3. Levar o aluno a compreender a relação existente entre produção, consumo e economia, individual ou coletiva, por meio da solução de problemas que terá que resolver como membro da família ou da sociedade.
4. Preparar o aluno para o exercício das atividades para os quais tenha, durante o curso, revelado aptidão, fornecendo-lhe os elementos necessários para a solução dos problemas relacionados com a sua futura vida profissional.

1ª fase - REVISÃO

(Fevereiro a abril)

A revisão do programa de 4ª série tem por objetivo não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram, em parte, esquecidos no período de férias, mas também preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor à melhor compreensão de seus alunos e a tratá-los com mais segurança, quando lhes for ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão se reunir em grupos, a fim de fazer um inventário de seu aprendizado, verificando o que realmente ficou esquecido, ou em estado de confusão, formulando perguntas, que devem ser feitas ao professor, ou mesmo procurando informações em livros de que, acaso, disponham. Podem pronunciar-se a respeito dos graus de dificuldade que encontraram nos diferentes itens desta matéria, procurando focalizar o que lhes pareceu problemas de mais difícil solução. O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar jamais informações que ele, sozinho, poderá adquirir, ou compulsando livros ou tirando conclusões baseadas em noções já adquiridas.

Conhecimentos que podem ser dados nesta fase:

- a) Numeração - Formação de números até bilhões. Leitura e es-

crita. Conhecimentos do valor absoluto e relativo de um algarismo.

b) Conhecimento do símbolo romano M, através das datas históricas.

c) Medida de temperatura - grau centígrado (Leitura do termômetro).

2ª fase - AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

(Maio a agosto)

1. Numeração - Valor absoluto dos números. Diferença entre algarismo e número. Enunciação e comentário do princípio fundamental da numeração. Leitura e escrita de números inteiros quaisquer; unidade das diversas ordens.

2. Quadrado e cubo - Noção de raiz de um número. Quadrados e cubos perfeitos; raiz quadrada dos quadrados perfeitos até 144.

3. Conversão de frações ordinárias em números decimais e vice-versa. Noção de periódicas. Como se resolvem, na prática, os cálculos em que surjam dízimas periódicas ou decimais além de 3 casas (aproximação à unidade superior ou inferior). Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros com frações e vice-versa (exclusão da fração periódica).

4. Importância da aferição dos instrumentos de medir. Medida agrária - are; seu símbolo, seu múltiplo e submúltiplo usados; correspondência com o metro quadrado. Medida de volume - metro cúbico, seu símbolo; múltiplos e submúltiplos usados. Relação entre medidas de volume e capacidade. Densidade (noção apenas). O quintal e a tonelada métrica; relação com o quilo.

5. Conhecimentos completo do sistema monetário brasileiro. Referência do sistema monetário de outros países que mantêm relações comerciais com o Brasil.

6. Idéia de proporções (partindo da equivalência de frações). Propriedade fundamental. Regra de três simples. (Proporção e redução à unidade). Noção de porcentagem.

3ª fase - TREINAMENTO E AMPLIAÇÃO

(Setembro a novembro)

Esta 3ª fase, em que os conhecimentos anteriormente adquiridos devem ser convenientemente fixados pela aplicação, caracteriza-se pelo treinamento, ou melhor, pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem na

série. Os conhecimentos a serem introduzidos são os seguintes:

a) Noção de juros (as cadernetas da Caixa Econômica); noção de abatimentos e descontos (referência aos casos em que comumente se fazem descontos e abatimentos). Noções de receita e economia doméstica: registro do livro "diário" da despesa-saldo-débito.

b) Polígonos regulares (reconhecimento). Esfera, hemisfério. Cone e pirâmide; Tronco de cone e de pirâmide (forma das bases e das faces).

c) Noção de volume. Volume do cubo e do paralelepípedo.

NOTA - É necessário levar o aluno a distinguir perfeitamente, entre perímetro, área e volume, por meio de exercícios bem dosados. É bastante útil, para atingir êsse objetivo, fazer com que sejam organizadas questões que uns proponham aos demais colegas, como pequenas adivinhações, a fim de firmar o conceito de perímetro, área e volume. Isso leva a um esforço de atenção, fazendo com que a criança tome suas precauções, para assegurar um completo sucesso, alertando-a, quanto aos detalhes mais significativos dessas diferenças.

NOTA EXPLICATIVA: - As três fases apresentadas não são linearmente separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, porém, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

A aritmética na escola nova - E. Backeuser.

Como se ensina a aritmética - Faria de Vasconcelos (Livraria Clássica - Lisboa 934).

Ensino da Aritmética - Didática da Escola Nova - A. M. Aguayo (tradução).

Aritmética elementar - G. A. Buckler.

Curso de matemática - Melo e Souza e C. Thiré.

Aritmética primária - Maria Paula

Aritmética primária - Hipérides Zanelo.

(continua)

BIBLIOGRAFIA

(continuação)

- Testes pedagógicos - Paulo Maranhão.
Cálculo Escolar - Renato Sêneca Fleury.
A Nova Metodologia da Matemática - Edward Lee Thorndike.
El Tesoro del Maestro - Volume LV.
Meu caderno de Matemática - Julio Cesar e Melo e Souza.
Meus problemas - Antonio Pedro Wolff.

CONHECIMENTOS GERAIS

Objetivos do ensino na 5^a série:

- a) Desenvolver, no aluno, o interêsse pelo estudo dos problemas econômicos e sociais do país, despertando-lhes no espírito ideais de cooperação, no sentido do engrandecimento da Pátria.
- b) Levar o aluno a conhecer, de modo geral, a situação do Brasil no continente americano e dêste, no globo terrestre.
- c) Levar o aluno a adquirir noções sôbre os continentes, os oceanos, as zonas e os climas do globo terrestre e sôbre as raças humanas principais, para compreensão mais perfeita da interdependência entre os povos e entre o homem e o meio físico.
- d) Desenvolver no aluno o sentimento de amor à Pátria, mediante conhecimento mais amplo da evolução do povo brasileiro.
- e) Fortalecer as atividades e os ideais de civismo e moralidade através do estudo dos grandes acontecimentos da vida brasileira.
- f) Desenvolver na criança o interêsse pela experimentação, levando-as à construção de pequenos e simples aparelhos.
- g) Intensificar o desejo da aquisição direta de conhecimentos pela observação da vida de animais e plantas.
- h) Levar o aluno a comparar a vida de hoje com a de épocas passadas, para que êle sinta quanto o desenvolvimento da ciência tem concorrido para o conforto e progresso da humanidade.

1^a F A S E

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

(Fevereiro a abril)

Regiões do Brasil (Norte, nordeste, este, sul, centro, oeste) acidentes físicos principais; clima e produções principais de cada região.

Principais portos de cada região.

COMÉRCIO DO BRASIL - Importação e exportação; comércio interior e exterior. Vias de comunicação; terrestres, fluviais, marítimas e aéreas.

RIQUEZAS DO BRASIL - (a economia nacional); vegetais e animais (notícia, procurando referir-se ao tipo de riqueza e à região onde é encontrada com maior abundância).

O BRASIL DESDE A ÉPOCA DO DESCOBRIMENTO ATÉ REINO = Fazer como que uma síntese dêsse período, tocando nos pontos seguintes:

- a) O povoamento e os primitivos habitantes;

- b) A catequese e as tentativas de colonização;
- c) A defesa das terras e as invasões;
- d) A expansão geográfica (conquista do interior) e as aspirações de independência;
- e) A formação do povo brasileiro (3 raças) e os três representantes do heroísmo nas as raças (Vidal de Negreiros, H. Dias e Filipe Camarão);
- f) A vinda de D. João - Brasil Reino.

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

Animais invertebrados - características; utilidade e nocividade; noção de micróbio; moléstias contagiosas; epidemias e endemias; hábitos de higiene corporal.

2ª F A S E

(Maio a agosto)

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL:

AGRICULTURA - Principais centros agrícolas e principais culturas do Brasil. Pecuária; centros importantes de criação. Indústria; principais centros industriais e principais indústrias do Brasil.

PROFISSÕES - dominantes nas diferentes regiões.

O BRASIL NAS AMÉRICAS - Américas: do Norte, Central e do Sul (reconhecimento, no mapa; conhecimento do nome dos países que as constituem). Línguas mais faladas nas Américas. Portos que mantêm mais intenso comércio com o Brasil.

O BRASIL DESDE A INDEPENDÊNCIA ATÉ OS NOSSOS DIAS - SINTETIZAR o estudo, em torno de fatos e nomes notáveis, de modo que possa a criança apreciar, devidamente, a evolução. Os pontos que, nesta parte, não devem ser esquecidos são:

- a) D. Pedro I e a Independência;
- b) D. Pedro II e a cultura nacional; a Princesa Isabel e a abolição da escravidão;
- c) Guerra do Paraguai; Caxias e Osório;
- d) Imprensa e oratória como armas a favor da Abolição e da República; Visconde de Rio Branco, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva;
- e) REPÚBLICA - vultos principais ; evolução do Brasil no período republicano (intensificação do comércio, anexação do território do Acre e delimitação de fronteiras (Rio Branco); civilização dos indígenas (General Rondon); saneamento do Rio de Janeiro (Osvaldo Cruz, Rodrigues Alves e Frontin), de Vitória (Dr. Jeronimo Monteiro) e da Cidade em que estiver localizada a Escola; desenvolvimento da imigração; abertura de estradas).

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

VEGETAIS - reprodução e multiplicação. Florestas - conservação e reflorestamento (pelo cultivo da terra, levar os alunos a um bom conhecimento da vida vegetal). Emprêgo dos instrumentos agrícolas modernos.

RELAÇÃO ENTRE O MEIO E OS SÊRES VIVOS - (limitar o assunto de acordo com a experiência que os alunos possam ter na zona em que está situada a escola).

ELETRICIDADE: produção, transformação e aplicação à economia doméstica, aos meios de transporte e comunicação, etc. Eletricidade atmosférica (para-raios). Notícia sobre o ímã e a bússola.

3ª F A S E

(Setembro a novembro)

1. GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL:

AS AMÉRICAS NA TERRA - O globo terrestre. Notícia sobre os continentes e as grandes massas líquidas. (Oceanos: Atlântico, Pacífico, Índico, Glacial Ártico e Glacial Antártico). Principais países que mantêm relações com o Brasil. As cinco raças humanas principais. Coordenadas geográficas (aplicação das medidas de ângulo na latitude e longitude); zonas (temperadas, glaciais e tórrida).

O cidadão brasileiro e a democracia; brasileiro nato e naturalizado; nacionalização de estrangeiros.

O BRASIL COMPARADO COM OS DEMAIS PAÍSES DA AMÉRICA, como país mais jovem. Notícia sobre os primitivos habitantes dos países americanos (salientar, apenas, que se tratava de indígenas, semelhantes aos do Brasil). Semelhanças entre a História do Brasil e a dos demais países da América (descobrimento, colonização, independência).

2. CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

SOM: produção, transmissão, gravação; meios de comunicação; telefone; rádios; vitrolas.

LUZ: fontes; aplicação e preparação. Instrumentos de ótica (breve notícia).

O AR: caracteres e propriedades gerais do ar. Papel biológico do ar.

NOTA: Nesta série, já os alunos podem ter uma idéia clara da projeção que os mapas representam, e, assim, o ensino deve ser feito sempre que possível, levando-os a registrar, no mapa, os conhecimentos adquiridos, utilizando as convenções usuais. Há mesmo possibilidade de ser organizado, pelos alunos da 5ª série, um pequeno atlas, trabalho de colaboração que pode ser, pelo grupo, doado à biblioteca da escola, ou da

classe e que servirá de incentivo às turmas vindouras.

PROGRAMA ADICIONAL

PAÍSES ANTIGOS - Notícia da existência de tribos bárbaras, de onde se originaram as civilizações européias. Povos antiquíssimos, como os Chineses. Antiguidade clássica: Gregos e Romanos e Antiguidade Oriental: Egípcios, Hebreus, Fenícios e Árabes.

NOTA: O importante é que possa o aluno compreender a marcha da evolução dos povos jovens - como os americanos e a de povos mais antigos.

NOTA EXPLICATIVA: As três fases representadas não são, linearmente, separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam, numa sequência perfeita; em cada momento, há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, porém, margem para aquisição de novos conhecimentos e verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação, por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita dentro do programa por meio de duas provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor:

- Maravilhas do Conhecimento Humano - Henry Thomas.
- El Tesoro del Maestro - Volumes III e IV - Editora Labor.
- Tesouro da Juventude.
- Elementos de História Natural - Padre Balduino Rambo
- Como se ensina a Geografia - A. F. Proença
- Como se ensina História - Jonathas Serrano.
- Os vegetais, sua vida e sua utilidade - Souza Brito.
- Elementos de Botânica - Carlos Werneck.
- Os pequenos amigos da natureza - J. Wilson da Costa.
- A fauna do Brasil - Rodolfo von Ihering.
- O livrinho das aves - Rodolfo von Ihering.
- Insetos daninhos da agricultura - Gregório Bondar.
- Sauvas - Alfredo Muller.
- O apicultor brasileiro - Emilio Schenck.
- O meu Mestre de Física - Miguel Milano.
- Ciências Físicas e Naturais - Hipérides Zanelo.

Para a Biblioteca Escolar:

Tesouro da Juventude.

Livros I, II e III - Erasmo Braga.

Ler e aprender - Alda Pereira da Fonseca

Pindorama - Ofélia e Narbal.

O Brasil e suas riquezas - Valdemiro Potsch.

O Correio da Roça - Julia Lopes de Almeida.

Cousas Brasileiras - R. Puiggari.

Leituras para o 4º ano - Maria Rosa Moreira Ribeiro.

Crestomatia - Radagasio Taborda.

João Pergunta - Newton Craveiro.

Meu caderno de Ciências Físicas e Naturais - Orlando Mendes de Morais.

Meu caderno de Ciências Sociais - Orlando Mendes de Morais.

Meu caderno de Geografia - Orlando Mendes de Morais.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CURSO PRIM'ARIO

PROGRAMA DE ENSINO

Atualizado de 1955

Em vigor, em março de 1956

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

1º ANO

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

A finalidade básica do ensino, no 1º ano, deve ser o aprendizado da leitura e da escrita, e o desenvolvimento da capacidade de elocução.

Procurar-se-á conseguir, no mínimo:

1 - Leitura oral clara, com as expressões concatenadas (sem pausas após cada palavra).

2 - Leitura silenciosa, de trecho apropriado, e compreensão do sentido.

3 - Conhecimento de tôdas as letras, maiúsculas e minúsculas, e capacidade de escrever, copiando, ou sob ditado, palavras do vocabulário comum.

ATIVIDADES INICIAIS

1 - Conversar familiarmente com as crianças a respeito de assuntos que se refiram a estas (Nome completo do aluno. Nomes dos pais, irmãos e parentes próximos; endereço certo da residência; idade, data do aniversário do aluno, etc.).

2 - Informar as crianças a respeito do Estabelecimento: Nome, nome do Diretor, da encarregada da classe, dos demais professores e funcionários, etc.

3 - Visita às dependências do prédio escolar: gabinete do Diretor, Biblioteca, salas de outras classes, instalações sanitárias, etc., sempre com as explicações adequadas a cada caso.

4 - Contar histórias curtas, comentá-las e dialogar com as crianças, para contrôle da compreensão.

5 - Fazer observar objetos presentes ou usar gravuras sugestivas para motivação de atividades várias: descrições, enumeração de qualidades essenciais, utilidades, origem, etc. Narrações, desenhos, etc.

6 - Pequenas dramatizações de histórias contadas, recitações de quadrinhas, etc.

NOTA: Durante os diversos trabalhos, corrigir e ampliar o vocabulário dos alunos.

APRENDIZADO DA LETTURA

Fase inicial: No quadro, com material de cartolina, quadrinhos, etc. Unir sempre a idéia à respectiva representação, fazendo a criança pensar. Em lugar de frases vazias de sentido, associar a leitura - mesmo de pequenas sentenças - aos assuntos constantes da lista de conhecimentos gerais para o 1º ano. Logo que for conveniente, passar à

Segunda fase: No livro adotado, (sem abandonar as leituras

ras no quadro). Algumas indicações:

- 1 - Festa do livro (da cartilha).
- 2 - Ensinar à criança o manejo do livro e sua conservação.
- 3 - Familiarizar com o livro e sua disposição: título, título das lições, gravuras, número da página, etc.
- 4 - Preparo da lição na forma preconizada nas NORMAS DIDÁTICO-ADMINISTRATIVAS ou ainda melhor, se possível.

Terceira fase: Leitura variada. Sem descuidar os exercícios anteriores, introduzir o hábito de leituras oportunas, usando jornais e revistas que não contenham inconveniências, preferindo-se assuntos de real interesse, geral ou local. Exercícios de leitura silenciosa (e sem mover os lábios), seguida de resumos orais ou preenchimento de questionários. Uso do índice dos livros.

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS (durante o ano todo)

Cópia, ditado, completamento de sentenças, respostas orais e escritas a questionários, composição de sentenças com palavras dadas, resumos orais de leituras feitas e outros exercícios a critério do professor.

CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER TRANSMITIDOS (Aproveitando-se oportunidades durante os trabalhos práticos acima indicados).

Separação da palavra em sílabas; letras do alfabeto (caracteres maiúsculos e minúsculos). Distinção entre vogais e consoantes.

Uso do ponto final, do ponto de interrogação, da cedilha, do til, dos acentos agudo e circunflexo. Conhecimento do ponto de exclamação, da vírgula e de reticências.

Uso das letras maiúsculas.

Distinção entre nomes próprios e nomes comuns.

Distinção de palavras no masculino, no feminino, no singular e no plural.

Noção de grau dos nomes.

M A T E M Á T I C A

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Contagem de objetos até 10, visando a noção concreta de número.

Composição e decomposição, pelos alunos, de porções iguais, maiores ou menores do que uma porção apresentada concretamente pelo professor.

Contagem de 1 em 1, de 2 em 2, de 3 em 3, de 5 em 5, de 10 em 10, em ordem crescente e decrescente, até 100.

Uso das seguintes moedas: 10, 20 e 50 centavos; 1, 2, e 5 Cruzeiros.

Formar diferentes quantias, juntando diversas dessas moedas.

Fazer trôco.

Problemas pequenos e fáceis, propostos oralmente, a princípio, mais tarde por escrito, no quadro, e resolvidos pela criança, no quadro ou papel.

Uso de números romanos até XII. Leitura de horas no relógio. Jogos aritméticos.

CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER TRANSMITIDOS (Aproveitando-se oportunidades durante os trabalhos práticos acima.)

Noção de unidade e de quantidade. Leitura e escrita de números até milhares. Noção concreta de metade, meio, dobro, duplo, dúzia, meia dúzia, cento, meio cento. Emprego do zero. Significação e uso dos sinais mais, menos, igual a. Adição e subtração de inteiros, somente em pequenas contas, de modo que o total, na adição, não passe da classe de centenas.

CONHECIMENTOS GERAIS

Algumas atividades lembradas: Desenhar a Bandeira Nacional. Prática de orientação, pela situação da escola em relação ao nascer do sol. Mostrar os mapas do Brasil e do Espírito Santo. Mostrar retratos (fotografias ou impressos) de autoridades nacionais.

ASSUNTOS A TRATAR, À MEDIDA QUE SE APRESENTEM OPORTUNIDADES:

Alimentação aconselhável - Cuidados no vestuário.

O sono; asseio corporal.

Noção de direito e esquerdo e de outros termos referentes à localização (no tempo e no espaço): Sobre, sob, adiante de, atrás, entre; adiante; antes; depois; durante; próximo; futuro; passado; etc.

Divisão do ano, do mês, da semana. A data diária. Nomes dos meses do ano, dos dias da semana.

Épocas do ano - Calor, frio, meses chuvosos. O sol e a sombra; o arco-íris; as cores.

Conhecimento de termos cívico-sociais: Brasil, brasileiro, capixaba, espírito-santense; conterrâneo, patricio, aluno, colega; etc.

Idéia de Pátria.

Conhecimento da Bandeira Nacional.

Conhecimento do Hino Nacional e do Hino à Bandeira.

Nomes das altas autoridades: Presidente da República - Governador do Estado, Prefeito Municipal, Autoridades eclesiásticas.

Respeito devido aos pais, aos professores, aos mais velhos.

Hábitos de ordem no material, nos trabalhos.

Atitude na Igreja, na escola, na rua.

Outros ensinamentos que forem oportunos ou que se relacionem com problemas locais.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

4.

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessário, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

SECÇÃO MASCULINA - Recortes de figuras em papel ou cartão. Colagem de recortes (em albums), buscando assuntos de aulas dadas. Construção de brinquedos de papel ou papelão. Dobraduras. Tecelagem em papel. Reconhecimento e uso de cores. Colorir figuras impressas.

SECÇÃO FEMININA - O mesmo que a secção masculina e mais: Cuidar do arranjo artístico da sala. Trabalhos fáceis de agulha. Fazer e vestir bonecas de pano. Pontos muito simples: Corrente, haste, cruz, em etamine ou talagarça, (em riscos interessantes e de poucos traços, bonecos, animais conhecidos e frutos).

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

2º ANO

LÍNGUA VERNÁCULA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Leitura não interrompida, em voz alta. Leitura silenciosa. Narrações orais. Descrição oral, à vista de objetos e estampas. Cópia e ditado de trechos previamente explicados. Formação, completamento, ordenação e correção de sentenças. Redação de bilhetes curtos e simples. Explicação do sentido de palavras e expressões da lição. Explicação do sentido geral. Resumo oral de leituras feitas. Recitação de quadras e poesias curtas. Composição oral de imaginação. Substituição de palavras por seus sinônimos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos práticos):

Estudo da palavra quanto ao número de sílabas e quanto à acentuação tônica. Conhecimento dos sinais de pontuação. Uso do traço de uniaço. Emprêgo do m antes de b e p. Diversos usos das letras maiúsculas. Reconhecimento de nomes e de qualidades (adjetivos e substantivos). Noção de gênero e número. Formação regular do feminino e do plural. Noção de sinônimos e antônimos. Reconhecimento de palavras que exprimem ação. Idéia de tempo: Ação no presente, no passado e no futuro. Noção de pessoa: que fala, a quem se fala, de quem se fala. Refêrências freqüentes aos principais termos da oração (sujeito, verbo principal, complementos indispensáveis) nos diversos trechos lidos, visando a verdadeira compreensão do sentido.

MATEMÁTICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Uso de moedas e cédulas até Cr\$ 50,00 inclusive. Resolução de problemas que se relacionem com a economia familiar: compra e venda de gêneros, objetos escolares; despesas com passagem de bonde, ônibus e estradas de ferro, ingressos em casas de diversões, despesas com merenda, etc. Resolução de problemas formulados pelos alunos. Uso prático de medidas comuns: metro, centímetro, palmo, polegada; litro, quilograma, grama (sem teorias de múltiplo e submúltiplo ou equivalências). Medições e pesagens que forem possíveis nas proximidades. Apresentação concreta das multiplicações e divisões antes de expor o cálculo teórico respectivo.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos práticos):

Números pares e ímpares. Casas e classes, até centena de milhar. (Conhecimento, leitura e escrita de números até esse limite). Adição e subtração, dentro da classe dos milhares. Multiplicação de números de um só algarismo e sua explicação como soma abreviada ($2 \times 3 = 6$, mesmo que $2 + 2 + 2 = 6$). Multiplicação de números de um só algarismo e divisão correspondente, mostrando que o quociênte é um dos fatores da multiplicação anterior ($3 \times 5 = 15$; $15 \div 5 = 3$). Multiplicação, até com dois algarismos no multiplicador, evitando produto superior a centena de milhares.

Numeração romana até L. Leitura e escrita de quantias até Cr\$ 100,00. Conhecimento prático de frações comumente usadas: meio, terço, quarto, quinto. Maneira de grafá-las. Conhecimento prático de triplo, quádruplo, quántuplo. Multiplicação abreviada por 10.

Provas da adição e da subtração. Prova real da multiplicação e da divisão, só nas pequenas contas recomendadas acima.

Conhecimento prático de cento, meio cento, groza, arroba. Significação e uso das expressões: quinzena, bimestre, mensal, semestre, luz

tro, decênio, década, século.

G E O G R A F I A

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Localização da sala de aula em relação ao prédio e dêste em relação à localidade. Esboços, no quadro e em papel, de localização de prédios, ruas, estradas e acidentes geográficos locais. Exercícios em tabolceiros de areia. Construção de relógios solares de diversos tipos.

Desenho da Rosa dos Ventos. Excursões. Contorno aproximado do município e do Estado. Organização de albuns geográficos. Descrições de viagens realizadas, com ilustrações e esquemas do trajeto.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante os trabalhos realizados).

Pontos cardiais. Orientação pelo sol, lua e pela bússola. Noção, por demonstrações concretas, dos movimentos de rotação e translação da terra, e explicação a respeito do dia, da noite e das estações do ano.

Divisão do tempo: ano, mês, semana, dia, hora, minuto.

Denominações dadas às terras e às águas: continente, ilha, monte, serra, praia, baía, rio, lagôa, mar, porto. Dificuldades e vantagens trazidas pelos acidentes geográficos. Filmes ns. 852, 739 e 864.

A localidade: configuração, prédios importantes e sua localização, enumeração de localidades vizinhas, meios de vida locais (fábricas, atividades do comércio e da lavoura). Seus produtos de pesca, criação e plantações. Meios de transporte locais. Filmes ns. 739, 864, 901.

Enumeração de municípios vizinhos.

Configuração geral do Estado do Espírito Santo. Sua Capital.

Idéia da grandeza do Brasil. Número de Estados. Referência ao Oceano Atlântico e ao extenso litoral brasileiro.

Localização aproximada dos países de onde partiram os descobridores.

H I S T Ó R I A

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Visitas a lugares históricos. Comemorações, em aula, de nascimento ou morte de brasileiros notáveis; comemorações de acontecimentos importantes de nossa História. Albuns com fotografias, estampas, gravuras de concidadãos ilustres. Recortes de notícias e gravuras sobre realizações dos poderes públicos. Esquemas das viagens dos descobridores.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR (durante a realização dos trabalhos).

Organização do atual Governo do Estado. O Governo anterior. Algumas realizações desde 1930. O atual Governo da República. Algumas realizações do Governo Federal, desde 1930.

Fatos do Brasil primitivo. Noções sobre o descobrimento. Filme n. 117. Colombo e Cabral. Referências aos primitivos habitantes. Os índios do Espírito Santo. Referência a Martim Afonso de Souza e aos governos de Tomé de Souza e Duarte da Costa. Caramuru e João Ramalho. Ligera notícia sobre a catequese: Nóbrega e Anchieta. Primeiros colégios. Breve biografia de Anchieta. Os primeiros estabelecimentos agrícolas. O elemento indígena e o africano. Palmares. Notícia da abolição da escravidão.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS E HIGIENE

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Coletar produtos comuns, derivados de animais e o material que fôr possível, para o Museu Escolar.

Cultivo de pequenas plantas. Clube agrícola. Organização de germinadores e viveiros. Experiências de germinação, mostrando a necessidade de ar, luz, calor e humidade. Decomposição da luz solar. Coletar amostras de metais diferentes. Coletar material de ferro, de acordo com a espécie e uso: pregos, parafusos, molas, tachas, ferramen-

tas, canos, etc.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Distinção entre sólidos, líquidos e gases. Noções sobre ar e água. Água potável. Banho. Ar livre, ar confinado. Filmes ns. 847, 852, 849 e 861. Explicação simples dos fenômenos atmosféricos: vento, chuva, orvalho, relâmpago, raio, trovão. Conselhos adequados. Filmes ns. 852, 847, 813.

Noção geral de vertebrado e invertebrado: exemplos comuns. Filme n. 774.

Referências a animais nocivos e aos males que podem causar: cobra (mordedura), rato, (bubônica), mosca (disenterias, tifo), barata (idem), mosquito (paludismo, febre amarela), barbeiro (doença do Prof. Carlos Chagas), pulga (bubônica), parasitos diversos (insetos e vermes). Como combater êsses males.

Animais domésticos. Sua utilidade. Doenças que podem transmitir (raiva, verminoses).

Animais úteis: abelha, bicho da seda. Filmes ns. 715, 853, 855, 719.

Distinção entre mineral, vegetal, animal. Distinção entre racional e irracional.

Conhecimento prático de tipos de sementes (feijão, café, ervilha, diferentes espécies de trigo, milho, arroz). Principais produtos alimentares de origem vegetal. Alimentos mais necessários à saúde. Cereais diversos, tubérculos, árvores frutíferas, legumes, etc. Plantas medicinais: abacateiro, copaíba, herva de Santa Maria, quina, etc. Filme nº 787. Metais úteis. Filmes ns. 725 e 729.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Trabalhos Indispensáveis

Visitas a autoridades locais. Desenhar a Bandeira Nacional. Copiar e recitar o Hino Nacional. Organização de cartazes, com preceitos morais e cívicos. Liga da Bondade. Comemorações cívico-sociais, em classe. Lições de oportunidade por ocasião de visitas de autoridades. Prática diária de atos recomendáveis, visando a formação de bons hábitos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Idéia de organização social:

Estabelecimento escolar - Diretor, Professores, funcionários, alunos. Relações recíprocas: obediência, respeito, estima, etc. Distinção entre localidade, vila, cidade, município e comarca - Referência aos cargos e funções de Prefeito, Juiz, Delegado de Polícia, Autoridades eclesiásticas.

Estado - Chefe do Govêrno Estadual.

País - Presidente da República.

Significação da Bandeira Nacional. Respeito devido. Hino Nacional.

Necessidade de boa ordem em qualquer trabalho. Conservação do material individual e coletivo. Noção de responsabilidade individual. Deveres para com os pais e irmãos. Respeito à propriedade. Assiduidade e pontualidade. Veracidade e lealdade. Inconvenientes da maledicência, da murmuração e do boato. Solidariedade bem entendida (não nas más ações). Companhias a evitar. Obrigação de não ser descortês, nem incômodo.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessário, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

Aproveitar as indicações feitas para o 1º ano.

SECÇÃO MASCULINA - Preparo de material simples para experiências convenientes ao ensino das demais disciplinas. Aproveitamento dos conhecimentos geométricos na ornamentação. Construção de brinquedos ou modelos de objetos em madeira macia. Uso da lixa. Pintura simples. Recortes e colagens. Petecas, raias, lanternas, etc. Trabalhos no Clube Agrícola. Jardinagem. Modelado.

SECÇÃO FEMININA - Bordado: - Ponto Paris, ponto de nó, pontos russos. Bordados com aplicação destes pontos e os ensinados no 1º ano.

TRABALHOS INDISPENSÁVEIS - Pregár botão, colchetes, rendas, cadarço. Fazer bainhas simples. Alinhavar, chulear, franzir, etc.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

3º ANO

LÍNGUA VERNÁCULA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Leitura não interrompida, de prosa e verso, no livro adotado, se-
guida de resumo oral. Uso de sinônimos e antônimos. Composição oral:
descrição de gravuras, formação de sentenças. Correção de textos no
quadro negro. Cópia e ditado de trechos já explicados. Redação de bi-
lhetes. Relatórios coletivos, no quadro negro. Relatórios escritos, in-
dividuais. Exercícios de leitura silenciosa, controlando-se a compreen-
são (oralmente ou com resumo escrito do assunto). Leitura dialogada.
Leitura suplementar, com o devido cuidado quanto à escolha dos jor-
nais e revistas e quanto à conveniência dos trechos a serem lidos. Re-
dação de pequenas cartas usuais. Exercícios de análise lóxica e ló-
gica. Exercícios de transposição de tempos verbais. Correio escolar,
jornal de classe, Clube de Leitura, declamações, etc. Filmes indica-
dos: Números 854, 855, 750, 861, 842, 716, 717, 851, 797, 761, 760, 726,
719, 728, 700, 732.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

(Em todas as disciplinas: primeiramente, rápida revisão dos
principais assuntos do Plano do 2º Ano).

Usos da vírgula e de ponto e vírgula. Noção das categorias gra-
maticais: nomes, qualidades, ação, etc. Reconhecimento de substantivos
e adjetivos e de seu gênero e número. Concordância entre êles. Reconhe-
cimento de verbos e do tempo em que se apresentam. Dois pontos, parôn-
teses, aspas. Parágrafo. Conhecimento e uso dos pronomes pessoais e
suas variações (excluída a 2ª pessoa do singular). Plural irregular de
palavras terminadas em: l, r, s, m, ão. Nomes com terminação irregular
no feminino. Uso de adjetivos nos diversos graus. Noção de coletivo. Co-
nhecimento dos verbos ter e ser. Conjugação de verbos regulares em tem-
pos simples. Noção mais desenvolvida das funções lógicas: sujeito, pre-
dicado, complementos.

MATEMÁTICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Além dos indicados no 2º ano: resolução de problemas práticos
tirados de situações reais. Representação gráfica de sólidos geométri-
cos. Recibos de quitação e selagem de documentos. Representação gráfi-
ca de quantidades fracionárias.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Leitura e escrita de números até milhão. Leitura e escrita de
quantias até Cr\$ 1 000,00 (mil cruzeiros). Estudo completo da adição,
subtração, multiplicação e divisão. Provas real e dos nove, dessas ope-
rações. Conclusão do estudo da numeração romana. Divisibilidade por 2,
3, 5, 10. Leitura e escrita de frações ordinárias (nenhum dos termos
da fração deve ser maior do que 10). Nomes dos termos da fração. Simpli-
ficação de frações por divisões sucessivas. Operar com frações ordiná-
rias cujos termos não ultrapassem o limite acima indicado. Modo prático
de reduzir ao mesmo denominador, quando se opera com pequenas frações
(sem pesquisa do mínimo múltiplo comum). Noção, leitura e escrita de
frações decimais, até centésimos. Explicação sobre o metro e sua divi-
são em décimos (decímetros) e em centésimos (centímetros). Adição, sub-
tração e multiplicação de frações decimais. Efeitos do deslocamento da

vírgula. Leitura e escrita corretas de medidas de comprimento, evitadas as abreviaturas condenadas. Conhecimento prático das espécies de linha e suas posições.

Ângulo, triângulo e suas espécies. Distinção entre perímetro e superfície. Conhecimento prático dos principais sólidos geométricos (cubo, prisma, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro e esfera).

GEOGRAFIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Esboços de configuração da localidade. Representação dos acidentes físicos nos mapas. Interpretação de mapas impressos. Contorno do Estado. Esquemas de ligação intermunicipal e interestadual. Contorno do País. Viagens simuladas, usando, caso possível, guias de estradas de ferro e tabelas de preços de passagens. Documentação de produtos da região, meios de transporte, riquezas naturais, etc. Excursões. Museu escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

O sol, fonte de luz e de calor. Nascer do sol, trajeto no céu, e o caso, de acordo com as estações. Noções sobre a lua. Fascs.

Da localidade e do município: Acidentes físicos (dificuldades e proveito que acarretam), população, produtos, transportes. Estado do Espírito Santo: Limites, sem minúcias, principais acidentes físicos, clima, população, produtos de exportação e importação. Conhecimento dos municípios do Estado, rios, estradas de ferro e rodovias. Riquezas naturais (quedas d'água, madeiras, minérios, etc). Portos do Estado. Filmes indicados para estudo do Estado: Números 797, 903, 864, 901 e 739 (também servem para estudo da localidade e do município). Brasil: Enumeração dos Estados, localização aproximada, capitais. Referência às diversas regiões do País, de acordo com a respectiva importância histórica, econômica ou estratégica: Zona da borracha, do cacau, do café, do mate: centros industriais; zonas pastoris: bacias do Amazonas, S. Francisco, Paraná. Filmes: números 903 e 904. Idéia geral dos continentes. Localização do Brasil em relação às Américas. Filme n. 759.

HISTÓRIA PÁTRIA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Decalque do mapa do Brasil com indicação das regiões atingidas pelos bandeirantes. Esquemas das viagens dos descobridores. Organização de album com legendas redigidas pelos alunos. Recortes de notícias e gravuras sobre realizações dos poderes públicos e outros acontecimentos de importância. Dramatização de fatos históricos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Fatos do Brasil primitivo: notícia mais circunstanciada sobre os descobrimentos. Filme n. 117. Os primeiros núcleos coloniais: Porto-Seguro, S. Vicente, Piratininga. Ação desenvolvida por Martim Afonso de Souza. Capitânicas que prosperaram, colonização do Espírito Santo. Vasco Fernandes Coutinho. Primitiva Capital do Espírito Santo. Primeiros estabelecimentos de colonização. Filmes números 862 e 863. Referências ao Convento da Penha, Palácio do Governo, Túmulo de Anchieta, Convento de S. Francisco, Igreja de Santa Luzia. Personagens ligados a estas fundações. Referências mais desenvolvidas aos dois 1^{os} governos gerais e à ação de Anchieta e Nóbrega. Governo de Mem de Sá. Notícia das 1^{as} invasões, fundação do Rio de Janeiro. Ararigboia. Estradas e bandeiras e seus principais efeitos. Revolta do brasileiro contra o domínio estrangeiro. Breve notícia da Inconfidência Mineira. Feriados nacionais: 1^o de Janeiro, 21 de Abril, 1^o de Maio, 7 de Se-

tombro, 2 de Novembro, 15 de Novembro, 25 de Dezembro. Feriados estaduais: 23 de Maio, 12 de Junho. Outras datas: 19 de Novembro, 23 de Outubro (dia do Aviador), 14 de Abril (dia Pan-Americano), 21 de Setembro (dia da Arvore), 25 de Agosto (dia do Soldado), 19 de Abril (Juventude brasileira).

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS E HIGIENE

Trabalhos Práticos Indispensáveis

(Como foi indicado no 2º ano).

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Produtos animais (couro, lã, peles, marfim, ossos, óleos, cascos de tartaruga, ou objetos fabricados com eles; alimentos de origem animal). Estudo resumido do corpo humano e seus principais órgãos: referência especial ao coração, pulmões e aparelho digestivo. Principais ossos do corpo humano. Estudo do caule e suas espécies (tronço, haste, colmo, estípite). Enxerto de encôsto e de garfo. Classificação das raízes (fasciculadas, fusiformes, tuberiformes). Tubérculos e raízes tuberiformes (batata inglesa, inhame, aipim, batata doce). Funções principais das partes da planta (respiração, nutrição, reprodução). Filmes ns. 701, 752, 902 e 734. Adubagem. Utilidade de algumas plantas brasileiras (algodão, mamona, café, cacau, côco da Bahia, guaraná, etc.). Efeitos do calor sobre um corpo. Provas práticas desses efeitos (nos sólidos, líquidos e gases). Noções sobre as cores do espectro. Estudo mais detalhado sobre o ar. Sua utilização. Diferença entre ar puro e ar confinado. Lugares onde é encontrado o ar puro e o ar confinado. Água. Qualidades indispensáveis à água potável. Doenças transmissíveis pela água. Meios de purificação da água. Filtros de vela. Fervura. Filmes ns. 847, 852, 849, 861. Bebidas aconselháveis. Profilaxia das doenças infecciosas: tuberculose, varíola, disenterias, difteria, tétano, tifo, etc. Mordeduras de cobras venenosas.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Trabalhos Práticos Indispensáveis

Além do que está indicado para o 2º ano: organização de cartazes alusivos às normas de civilidade. Prática de atos recomendáveis (relativos à disciplina, aplicação, cortesia, respeito aos mais velhos e às autoridades, etc.), visando a formação de bons hábitos. Explicação da letra dos hinos patrióticos e das canções escolares, com exercícios práticos que controlem a compreensão.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Desenvolvimento da noção de autoridade, fazendo ver a necessidade de postos de chefia e a importância das atribuições de cada autoridade, a começar pelas locais. Referência às forças militares das diversas armas. Obediência e respeito devidos aos dispositivos legais e às ordens das autoridades. Algumas noções de civilidade: cortesia no tratamento, conduta nas ruas e praças, na escola, no lar, na Igreja, nas casas de diversões, à mesa, etc. Proscrição de palavras inconvenientes. Abolição da maledicência. Vantagens do hábito de boa e sã leitura. Vantagens do convívio entre pessoas de ótima conduta. Desenvolvimento de hábitos de economia bem entendida. Vantagens da educação da vontade, visando a formação de um caráter firme. A existência de Deus. Necessidade da Religião. Filmes ns. 797, 824, 851, 755.

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessário, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

PARTE GERAL - Dobraduras e cartonagens relacionadas com os conhecimentos geométricos. Modelagem de animais e frutos. Noções sobre conservação de móveis (limpeza, emprêgo de óleo), proteção de objetos contra ferrugem, cupim, traça, etc.

SECÇÃO MASCULINA - Pequenos trabalhos em madeira, buscando simultâneamente o útil e o agradável. Uso das lixas. Noções de envernizamento (preparo do verniz).

Colagem: preparo e uso de colas diversas para papel, cartão e madeira (goma comum, cola de polvilho, ou farinha de trigo, cola da Baía, cola de peixe). Empalhamento de cadeiras. Trabalhos simples de encadernação. Pequenos consertos domésticos (torneiras, trincos, etc). Preparo de argamassa (remendos em paredes e em cimento). Retoques de pintura, a cal e a óleo. Preparo de tintas.

Nós, laçadas e trabalhos simples em barbante. Uso de fibras locais. Tecelagem: Fazer cestas para costura ou papeis; tapetes, trabalhos em arame, etc. Aproveitamento de cascas de ovos e de côcos em geral para objetos de ornamentação e de utilidade.

SECÇÃO FEMININA - Bordado: - (Repetição dos pontos ensinados nos anos anteriores). Ponto turco, português, matiz, "Richelieu", bordado a branco, crivo e labirinto, bainha aberta, filet, tricot, crochet, tapeçarias, "frivolité", nhanduti, renda de almofada.

Confecção de flores. Arte aplicada. Confecção de peças simples do vestuário.

TRABALHOS INDISPENSÁVEIS - Todos os indicados como tais para o 2º ano e ainda: remendos, serzidos, casas, pregas, debruns e pregar colchetes.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

4.º ANO

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Exercícios de leitura silenciosa, seguida de resumo oral e interpretação. Reconhecimento dos elementos indispensáveis à compreensão do texto: sujeito, predicado, complementos principais. Exercícios de leitura corrente e expressiva. Leitura suplementar, com o devido cuidado quanto à escolha dos jornais e revistas e quanto à conveniência dos trechos a serem lidos. Estudos de analogia vocabular (especialmente sinônimos e antônimos). Composição oral. Composição escrita. Redação de cartas, petições, ofícios, recibos e telegramas (usando os impressos próprios). Descrições e narrações. Uso dos diversos tempos e modos dos verbos. Exercícios de concordância. Uso do dicionário. Jornal escolar. Clube de leitura. Correio escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Distinção satisfatória das categorias gramaticais. Reconhecimento de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, preposições, etc. Distinção entre substantivos próprios e comuns. Distinção entre adjetivos qualificativos e determinativos. Estudo das flexões de gênero, número e grau (adjetivos e substantivos); de pessoa, número, tempo e modo (verbos). Pronomes pessoais e suas variações. Tratamento correto, nas pessoas mais usadas (você, o senhor, vós). Conhecimento das funções lógicas, quanto basta à compreensão da leitura. Conjugação dos verbos auxiliares e dos regulares. Verificação de irregularidades em verbos usados na conversação diária: (dizer, perder, caber, ir, vir, dor, mir, fazer, poder, saber, querer, etc.). Principais regras de concordância. Vícios de linguagem frequentemente encontrados. Principais regras de ortografia simplificada.

M A T E M Á T I C A

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Resolução de problemas fáceis (números inteiros e decimais), relacionados com a vida do lar, com as atividades agrícolas e comerciais, os meios de transporte, etc. Movimentação de numerário: cheque, vale postal, ordem de pagamento. Visitas a Bancos e ao Correio. Conhecimento das fórmulas (impressos) comumente usadas pelo público nesses estabelecimentos. Cálculos simples de porcentagem e suas aplicações: descontos, comissões, etc. Calcular perímetros, áreas, volumes e capacidades, fazendo, previamente, as medições necessárias. Redução dentro da mesma medida (quilograma a grama, quilômetro a metro, etc.). Organização da Cooperativa escolar. Banco escolar.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Adestramento na leitura e escrita de qualquer número ou quantia. Revisão que garanta conhecimento completo e seguro das quatro operações fundamentais e suas provas. Divisão de decimais. Prova. Números primos e múltiplos. Fatores e divisores. Fatoração. Noção, posição e uso do m. d. c. e do m. m. c. As quatro operações com frações ordinárias. Número misto. Conversão em fração imprópria e vice-versa. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade e peso: leitura, escrita e aplicações práticas de cada uma. Hectares. Seu valor em

metros quadrados. (Exigir, desde o início, escrita e abreviaturas corretas de medidas, de acordo com as recomendações da Comissão de Metrologia, publicadas no Diário Oficial do Estado, em 28 de junho de 1942). Indicações necessárias à resolução de problemas: razão direta e inversa, vantagens da redução à unidade, etc. Quadrilátero e suas espécies. Circunferência, círculo, esfera. Centro, raio, diâmetro. Noção de elipse. Conhecimento, representação e construção de sólidos geométricos (cubo, prisma, pirâmide, cone, cilindro).

G E O G R A F I A

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Exercícios cartográficos (no quadro e em cadernos). Estudos nos mapas do Brasil e do Espírito Santo. Localização de cidades importantes, de vias de comunicação, de zonas produtoras, portos, etc., do Brasil e do Espírito Santo. Coleção de vistas, gravuras, amostras de produtos. Viagens simuladas, como no 3º ano. Excursões. Albus geoeconômicos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Algumas noções elementares. Universo, astros, sistema planetário. Forma da terra, seus movimentos. Linhas convencionais para estudo da terra: Equador, paralelos, meridianos, trópicos, círculos polares, etc. Representação dessas linhas nos mapas. Polos. Hemisférios. Lua. Fases. Marés. Eclipses e sua explicação sumária.

Estado do Espírito Santo. Situação. População. Cidades. Principais vias de comunicação interna e externa. Riquezas naturais: minérios, madeiras, produtos agrícolas, criação, indústrias em desenvolvimento. Produtos de aproveitamento ou cultura recentes: soda, trigo, guaxima, carolá, etc. Importância do Vale do Rio Doce. O Porto de Vitória. Principais zonas produtoras do Estado. Filmes nº 797, 864, 901, 739, 903.

Brasil. Divisão em Estados, capitais. Extensão territorial e população. Países limítrofes (enumerar, conhecer a situação aproximada, com relação ao Brasil). Montanhas, planaltos, ilhas, cabos, lagos, baías, portos. Influências desses acidentes nas atividades humanas. Língua, Religião, forma de Governo, clima. Produções. Riquezas minerais. Transportes (fluviais, rodovias, ferrovias, viação, aérea). Navegação no Atlântico. Filmes nº 903 e 904.

GEOGRAFIA GERAL:

Enumeração dos principais países das Américas. Idéia geral da situação geográfica das principais potências mundiais, por meio do globo e do planisfério. Filme nº 759.

HISTÓRIA PÁTRIA

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Localização geográfica dos fatos históricos estudados. Dramatização desses fatos. Organizar albus. Colocar fotografias de brasileiros ilustres. Registo de efemérides. Comemorações. Verificação de fatos históricos registados ao pé das folhinhas, etc.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Revisão dos acontecimentos mais importantes do período colonial, já mencionados no 3º ano. Os governos gerais. As diversas inva-

3.
ções estrangeiras. Referência às guerras dos emboabas e dos mascotes. Sua significação. Notícia mais circunstanciada da Conjuração mineira, fazendo ver as causas e efeitos principais desse movimento. Vinda da Família Real para o Brasil. Efeitos benéficos daí resultantes. A independência. Vultos proeminentes da Independência. O 1º Império: enumeração dos fatos mais importantes. O 2º Império: idêntica geral da Guerra do Paraguai; a primeira Estrada de Ferro; Correios e Telégrafos, etc. Abolição da Escravatura. Principais abolicionistas. Proclamação da República. Principais chefes do movimento Republicano. O Brasil após 1930. Governo provisório do dr. Getúlio Vargas. Governo constitucional. Golpe comunista de 1935. Constituição de 10 de novembro. O Estado Nacional. O grande progresso do Brasil durante os últimos anos: Indústrias novas, desenvolvimento do comércio interno e externo, construções navais, reaparelhamento das Forças Armadas, desenvolvimento da arma aérea, indústria pesada do ferro, etc. Motivos da solidariedade americana e do estado de beligerância. Brasileiros ilustres dentre os muitos que podem ser lembrados: Caxias - Osório - Tamandaré - Barbosa - Pedro II - Oswaldo Cruz - Ruy Barbosa - Santos Dumont - Marcílio Dias - Tiradentes - Ana Nery - Camarão - Gonçalves Dias - Bilac - Vidal de Negreiros - Domingos Martins - Guáia Lopes - Rio Branco - etc.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Organização da Liga da Bondade. Cartazes de propaganda de bons costumes. Aulas de oportunidade em datas cívicas. Visitas a cartórios e a repartições arrecadadoras, etc. Prática diária de atos recomendáveis, visando a formação de bons hábitos.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Ampliação do conceito de Pátria. Considerar os elementos essenciais desse conceito em relação ao Brasil: território nacional independente, língua, religião, costumes, interesses, direitos e deveres, governo, etc. Ampliação dos conhecimentos em torno da atual organização política do Brasil. Referência à solidariedade Pan-Americana. Governo da República e dos Estados. Princípio de Governo, e de Autoridade. Os três Poderes. Necessidade de obediência à lei e ao poder constituído. Obediência às regras de boa ordem social: posturas municipais, avisos e determinações das autoridades, dispositivos relativos ao trânsito, etc. A função preventiva e repressiva da Polícia. Colaboração com o Governo e no Governo. Necessidade do pagamento de impostos. Direito e obrigação de votar. Serviço do júri. Serviço militar em tempo de paz e em tempo de guerra. Alistamento, sorteio, deveres do sorteado, a insubmissão, a deserção, caderneta de reservista, os Tiro de Guerra. Os centros de Preparação Pré-Militar. Deveres de justiça, equidade, civildade, bondade, solidariedade, caridade. Símbolos Nacionais. Comemoração das datas cívicas. Referência a importantes assuntos de Educação Moral: Respeito à verdade. A modéstia. O pudor. O caráter e a dignidade. Firmeza. Coragem. Deveres familiares. Temperança. Combate às superstições. A crença em Deus. Necessidade da Religião. Filmes nº 797, 842, 851, 755.

CIÊNCIAS E HIGIENE

TRABALHOS PRÁTICOS INDISPENSÁVEIS

Colecionar objetos fabricados com metais comuns (chaves, fios elétricos, grampos, molas, parafusos, arames, alfinetes, etc.). Classificação dessas amostras para figurarem no museu. Desenhos e gra

4.
vuras que representem os instrumentos estudados. Desenhos (gravuras) representativos dos órgãos e aparelhos estudados na parte de antropologia. Gravuras de vermes ou mesmo exemplares deles, conservados em álcool. Organização de album com estampas de animais estudados. Coletar amostras de produtos vegetais e animais, para o museu escolar. Cuidar das plantas do Estabelecimento. Jardinagem - Clube Agrícola.

CONHECIMENTOS A MINISTRAR

Revisão do estudo sobre plantas, feito no 3º ano. Partes da flor, do fruto e da semente. Filmes nº 701, 752, 902, 734. Plantas úteis cultivadas no País: - enumeração. Cuidados de cultura: seleção, adubagem; colheita. Referência especial ao café, algodão, cacau e à cana de açúcar. Principais produtos alimentares de origem vegetal. Características dos vertebrados e invertebrados. Conhecimento das cinco classes dos vertebrados e principais diferenciações entre elas. Filme nº 774. Conhecimento das ordens dos mamíferos. Aves. Conhecimento de suas ordens. Traços diferenciais. Aparêlho digestivo do homem. Enumeração dos seus principais órgãos. Mastigação. Digestão. Aparêlho circulatório. Referência especial ao coração. Nossas principais artérias e veias. Grande e pequena circulação. Localização e forma dos pulmões. Respiração. Hematose. (Explicação sumária). Fossas e suas espécies. Necessidade das fossas. Cuidados necessários quando se usam carnes mal cozidas (triquina, solitária), ou quando ingerimos leite e vários outros alimentos crus. Vantagens que, por outro lado, oferecem certos alimentos não cozidos (Vitaminas). Fixação de pontos importantes de vida higiênica. Referências especiais ao seguinte: - Higiene do corpo; higiene do sono; alimentação racional. Necessidade do repouso e do exercício; vestuário; cuidados com os dentes; vantagens da assistência médica; perigos dos tratamentos empíricos; inconvenientes do curandeirismo. Primeiros socorros em caso de afogamento, queimaduras, choque elétrico, mordedura de cobras venenosas, ferimentos, fraturas, mal súbito, envenenamento, etc. Pêso e densidade. Fio de prumo. Gravidade. Resistência do ar à queda dos corpos. Alavancas. Seus elementos e seus tipos. Balança ordinária e outros tipos usuais. Termômetro. Barômetro. (Filme nº 813). Metais úteis. Ligas e seus empregos. Pedras preciosas.

PLANO DE TRABALHOS MANUAIS

Observação prévia - Alguns dos trabalhos aqui indicados já foram sugeridos no desenvolvimento do Plano de Ensino das diversas disciplinas. Muitos dos que são agora indicados, podem e devem ser usados no decorrer do ensino das diferentes matérias do Curso, não sendo necessário, nem mesmo indicado, que tais trabalhos somente sejam executados sistematicamente em horário à parte.

Convém que os Trabalhos Manuais sejam associados previamente ao Desenho.

PARTE GERAL - Dobraduras e cartonagens relacionadas com os conhecimentos geométricos. Modelagem de animais e frutos. Noções sobre conservação de móveis (limpeza, emprêgo de óleo), proteção de objetos contra ferrugem, cupim, traça, etc.

SECÇÃO MASCULINA - Pequenos trabalhos em madeira, buscando simultaneamente o útil e o agradável. Uso das lixas. Noções de envernizamento (preparo do verniz).

Colagem: preparo e uso de colas diversas para papel, cartão e madeira (goma comum, cola de polvilho, ou farinha de trigo, cola da Baía, cola de peixe). Empalhamento de cadeiras. Trabalhos simples de encadernação. Pequenos consertos domésticos (torneiras, trincos, etc). Preparo de argamassa (remendos em paredes e em cimento). Retoques de pintura, a cal e a óleo. Preparo de tintas.

Nós, laçadas e trabalhos simples em barbante. Uso de fibras locais. Tecelagem: Fazer cestas para costura ou papeis; tapetes, trabalhos em arame, etc. Aproveitamento de cascas de ovos e de cocos em geral para objetos de ornamentação e de utilidade.

SECÇÃO FEMININA - Bordado: - (Repetição dos pontos ensinados nos anos anteriores). Ponto turco, português, mâtiz, "Richelieu", bordado a branco, crivo e labirinto, bainha aberta, filet, tricot, crochê, tapeçarias, "frivolité", nhanduti, renda de almofada.

Confecção de flores. Arte aplicada. Confecção de peças simples do vestuário.

TRABALHOS INDISPENSÁVEIS

Todos os indicados como tais para o 2º ano e ainda: remendos, serzidos, casas, pregas, debruns e pregar colchetes.

Caixa 3

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

="="="="="="="="="="="="="="

CURSO COMPLEMENTAR

PROGRAMA DE ENSINO

(em experiência)

— oo0oo —

D.O.P.P.

2 955

Em vigor em março de 1956
Reaberto com Processo 1375/56

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Da Finalidade do Curso Complementar

Lançando as bases da Organização do ensino primário, a Lei Orgânica do Ensino Primário assim define as suas finalidades:

"a) proporcionar a iniciação cultural, que a todos conduza ao conhecimento da vida nacional e ao exercício das virtudes morais e cívicas que a mantenham e a engrandeçam, dentro de elevado espírito de fraternidade humana;

b) oferecer, de modo especial, às crianças, de sete a doze anos, as condições de equilibrada formação e desenvolvimento da personalidade;

c) elevar o nível dos conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho."

Abrange o ensino primário duas categorias de ensino, das quais uma é o ensino primário fundamental, que será ministrado, sucessivamente, nos cursos elementar e complementar."

Embora o curso primário complementar se articule com o curso ginasial, suas finalidades são as transcritas acima. Assim, é importante não confundir o curso complementar com o curso de admissão, pois este tinha por exclusiva finalidade dar ingresso ao curso secundário, enquanto que aquêle visa a dar a grande massa popular, que encerra seus estudos na escola primária, mais elevado nível de "conhecimentos úteis à vida na família, à defesa da saúde e à iniciação no trabalho."

Para atingir êsse objetivo, os programas do curso complementar apresentam maior amplitude e mais profundidade do que os do extinto curso de admissão."

DOS PROGRAMAS BÁSICOS OU MÍNIMOS

Determina a Lei Orgânica já citada, Capítulo VI, art. 12, que:

"O ensino primário obedecerá a programas mínimos e a diretrizes essenciais, fundamentados em estudos de caráter objetivo, que realizem os órgãos técnicos do Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação dos Estados."

Parágrafo único - A adoção de programas mínimos não prejudicará a de programas de adaptação regional, desde que respeitados os princípios gerais do presente decreto-lei."

Temos conhecimento de que o INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS já elaborou os programas mínimos, consoante se lê no art. 12 acima referido, e os vai distribuir às unidades da federação.

Esquivamo-nos, pois, ao trabalho de preparo de nossos programas, que estariam fadados a muitas alterações, quiçá à rejeição, evitando, assim, desperdício de tempo e dinheiro, reclamados por outras atividades e para outras realizações."

Como, porém, se iniciasse o ano letivo, sem que o INEP distribuisse os anunciados programas mínimos, lançamos mão dos que, em caráter experimental, foram adotados no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro

ro.

Também, entre nós, terão êles o mesmo caráter.

No Distrito Federal, foram considerados básicos, isto é, representativos daquilo "que os estudos objetivos, ou melhor, o menos subjetivos possível revelaram ser a quantidade e a qualidade de matéria que a maior parte dos escolares" daquela circunscrição pode aprender.

Houve, ainda, outra preocupação: "dentro do que pode ser aprendido, foi retirado, cuidadosamente, o que deve ser aprendido, tomando um critério de utilidade", isto é, foi encarado, "ao lado das possibilidades, o que representava maior utilidade, porquanto teria mais aplicação na vida, iria em auxílio da criança, favorecendo-lhe a integração em ambientes mais amplos e cada vez mais complexos."

APÊLO

Ao entregarmos os presentes programas, com a insistência de que têm caráter experimental, apelamos para os professores, que vão executar, no sentido de sobre êles se pronunciarem, quer apontando dificuldades ou facilidades, quer sugerindo cortes ou acréscimos, quer indicando transposição de tópicos ou de unidades didáticas de uma para outra fase, em suma, tudo quanto a prática e a experiência lhes ditar ser acertado e razoável.

Temos em alta conta êsse pronunciamento, que representará valiosíssima colaboração aos trabalhos de pesquisas pedagógicas.

Esperamos seja êle feito com a boa vontade, o entusiasmo, a isenção de ânimo e a elevação de propósitos tão característicos do nosso magistério primário.

="="="="="="="="

CURSO ELEMENTAR - 5ª SÉRIE

PROGRAMA

Leitura e Linguagem oral e escrita

Objetivo do ensino na 5ª série:

Dar à criança, através de um crescente domínio das técnicas de leitura e escrita da capacidade de expressão oral, maiores possibilidades de organizar seu pensamento, resolver seus próprios problemas e aperfeiçoar sua educação intelectual e moral.

1 - Programa básico

1ª fase - REVISÃO

(Fevereiro a abril)

A revisão do programa básico de 4ª série terá por objetivo, não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram em parte, esquecidos no período de férias, mas, também, preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor à melhor compreensão de seus alunos, podendo, assim, tratá-los com mais segurança, quando lhes fôr ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão fazer um inventário de suas aprendizagens, em grupo, a fim de verificar o que realmente ficou esquecido ou, então, em estado de confusão, formulando perguntas ao professor ou procurando informações nos livros de que dispõem. Podem já se pronunciar a respeito do grau de dificuldade que encontraram nas diferentes disciplinas, procurando localizar o que lhes parece problema de mais difícil solução.

O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar informações que êle, sozinho, poderá adquirir, ou compulsando livros, ou tirando conclusões baseadas em conhecimentos já adquiridos. Nesta fase, pode começar a análise de textos que contenham assuntos de interesse da classe, (1) preparando-se para uma análise lógica mais completa.

NOÇÕES GRAMATICAIŞ

Substantivos formados por composição e por derivação - prefixos e sufixos mais comuns. Verbos de predicação completa e incompleta: palavras que completam o sentido do verbo.

-
- (1) A análise a que se refere o programa consiste em:
 - a) retirar de um texto o tema ou temas principais;
 - b) retirar o que é acessório, mas indispensável à boa compreensão do sentido;
 - c) fazer a síntese do texto lido, se possível acompanhada de comentário do aluno, em que sejam por êles tomados pontos de vista próprios, ou pessoais.
-

2ª fase - Aquisição de novos conhecimentos

(Maio a agosto)

a) Linguagem oral: Leitura: trechos em prosa e em verso, leitura oral, sempre que houver oportunidade real, de histórias (comentários), de trabalhos realizados em classe, de temas para discussões; silenciosa, na mesma situação acima indicada, principalmente para aquisição de hábitos de estudo, coleta de material em livros, questionários, etc.

b) Linguagem escrita: - Reprodução livre de trechos em aulas; redação de frases curtas, a princípio, e de interpretações, depois, à vista de gravuras; descrição de fatos passados em aula. Redação de bilhetes ou cartas (tratamento tu, você e senhor). Requerimentos, ofícios e telegramas usuais. (Tratamento oficial). Faturas, contas e recibos. Interpretação, em prosa, de pequenos trechos em verso. Biografias - de colegas, de professores, de grandes vultos da História do Brasil. Emprêgo exato da pontuação.

Redação de resumos e notas a respeito de assuntos das demais matérias do programa, de fatos ocorridos no lar e na vida social, que tenham despertado o interesse do aluno.

c) Expressão oral: - Palestras sobre assuntos de interesse para a turma, a fim de estabelecer um plano de trabalho, um projeto, etc. Discussão orientada sobre temas propostos pelos próprios alunos. Declamação de poesias de autores nacionais, e, especialmente, de autores espíritos-santenses.

d) Noções gramaticais: - O sujeito ampliado pelos adjuntos - adjetivos qualificativos e determinativos (articulares, demonstrativos, possessivos, indefinidos e numerais). Adjetivos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). O predicado - Verbos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). Observação da maneira por que se apresentam modificados os verbos.

3ª fase - Treinamento e ampliação

(Setembro a novembro)

Esta última fase, em que as noções gramaticais, do conhecimento do aluno, devem ser convenientemente fixadas pela aplicação, caracteriza-se pelo treinamento, ou melhor, pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem, na série.

Os conhecimentos gramaticais a serem introduzidos são os seguintes:

Orações com sujeito oculto.

O predicado. Verbos regulares e auxiliares. Verbos irregulares de mais frequente emprêgo. Verbos aparentemente irregulares e defectivos, pessoais e impessoais, através da observação da linguagem corrente, de modo a levar o aluno ao emprêgo das formas corretas.

2ª fase - Aquisição de novos conhecimentos

(Maio a agosto)

a) Linguagem oral: Leitura: trechos em prosa e em verso, leitura oral, sempre que houver oportunidade real, de histórias (comentários), de trabalhos realizados em classe, de temas para discussões; silenciosa, na mesma situação acima indicada, principalmente para aquisição de hábitos de estudo, coleta de material em livros, questionários, etc.

b) Linguagem escrita: - Reprodução livre de trechos em aulas; redação de frases curtas, a princípio, e de interpretações, depois, à vista de gravuras; descrição de fatos passados em aula. Redação de bilhetes ou cartas (tratamento tu, você e senhor). Requerimentos, ofícios e telegramas usuais. (Tratamento oficial). Faturas, contas e recibos. Interpretação, em prosa, de pequenos trechos em verso. Biografias - de colegas, de professores, de grandes vultos da História do Brasil. Emprêgo exato da pontuação.

Redação de resumos e notas a respeito de assuntos das demais matérias do programa, de fatos ocorridos no lar e na vida social, que tenham despertado o interesse do aluno.

c) Expressão oral: - Palestras sobre assuntos de interesse para a turma, a fim de estabelecer um plano de trabalho, um projeto, etc. Discussão orientada sobre temas propostos pelos próprios alunos. Declamação de poesias de autores nacionais, e, especialmente, de autores espíritos-santenses.

d) Noções gramaticais: - O sujeito ampliado pelos adjuntos - adjetivos qualificativos e determinativos (articulares, demonstrativos, possessivos, indefinidos e numerais). Adjetivos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). O predicado - Verbos formados por composição e derivação (prefixos e sufixos mais comuns). Observação da maneira por que se apresentam modificados os verbos.

3ª fase - Treinamento e ampliação

(Setembro a novembro)

Esta última fase, em que as noções gramaticais, do conhecimento do aluno, devem ser convenientemente fixadas pela aplicação, caracteriza-se pelo treinamento, ou melhor, pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer de ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem, na série.

Os conhecimentos gramaticais a serem introduzidos são os seguintes:

Orações com sujeito oculto.

O predicado. Verbos regulares e auxiliares. Verbos irregulares de mais frequente emprêgo. Verbos aparentemente irregulares e defectivos, pessoais e impessoais, através da observação da linguagem corrente, de modo a levar o aluno ao emprêgo das formas corretas.

Advérbios de negação e afirmação - Adjuntos adverbiais. Orações sem verbo. Interjeições. Função da preposição. Noção sumária de objeto direto, objeto indireto e predicativo.

Estudo do período: período simples e composto. Elementos de ligação das orações - conjunções coordenativas e subordinativas de uso mais frequente (sem minúcias, sem classificação).

Nota: - O objetivo do ensino da linguagem nesta série é que o aluno tenha, não só possibilidades de organizar o pensamento para falar e escrever, mas também disponha do vocabulário corrente (falar ou escrever o mais corretamente) e organize sua expressão dentro das normas ou princípios gramaticais (falar ou escrever o mais corretamente possível).

Além disso, requer-se dêle a utilização da leitura e escrita, como meio de apresentar e defender idéias, sob **forma** socialmente adequada.

NOTA EXPLICATIVA: - As três fases apresentadas não são linearmente separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, porém, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor:

Composições Escolares	Antônio Pedro Wolf.
Nosso Idioma - 1ª -	Paulo de Freitas
Linguagem usual e composição	Julio Nogueira
Curso prático de Português	José Portugal
Como ensinar linguagem	Firmino Costa
Didática da Escola Nova	A. M. Aguayo (tradução)
Fundamentação da grafia simplificada	Daltro Santos
Elucidário para leitura e composição ...	Brant Horta
Escola experimental	Paulo Maranhão
Português Prático	Marques da Cruz
Léxico Gramatical	Firmino Costa
El Tesoro del Maestro	Editora Labor

Para a Biblioteca Escolar:

Páginas Brasileiras	Nelson Costa
Através do Brasil	Olavo Bilac e M. Bonfim
Vários estilos	Arnaldo Barreto
Nosso Brasil	Luiz Amaral Wagner

(continua)

Tapete Mágico	Ilca Labarte
Fábulas	Monteiro Lobato
Emília no país da gramática	Monteiro Lobato
Meu Tesouro	Helena Lopes e Esther Pires Salgado

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

Objetivos do ensino de aritmética e geometria na 5ª série:

1.ª Rever e ampliar os conhecimentos contidos no programa das séries anteriores, e **consolidar** as técnicas adquiridas de modo a dar ao aluno uma base suficientemente sólida que lhe facilite o ingresso nos cursos que seguem à escola primária.

2.ª Desenvolver a habilidade de calcular mentalmente, com velocidade, firmeza e exatidão os resultados, interpretando com segurança, as relações existentes entre os dados de um problema e sua exata solução.

3.ª Levar o aluno a compreender a relação existente entre produção, consumo e economia, individual ou coletiva, por meio da solução de problemas que terá que resolver como membro da família ou da sociedade.

4.ª Preparar o aluno para o exercício das atividades para os quais tenha, durante o curso, revelado aptidão, fornecendo-lhes os elementos necessários para a solução dos problemas relacionados com a sua futura vida profissional.

1ª fase - REVISÃO

(Fevereiro a abril)

A revisão do programa de 4ª série tem por objetivo não só reavivar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e que foram, em parte, esquecidos no período de férias, mas também preencher lacunas e corrigir falhas acaso existentes. Além disso, levará o professor à melhor compreensão de seus alunos e a tratá-los com mais segurança, quando lhes estôr ministrar novos conhecimentos. Os próprios alunos deverão se reunir em grupos, a fim de fazer um inventário de seu aprendizado, verificando o que realmente ficou esquecido, ou em estado de confusão, formulando perguntas, ou mesmo procurando informações em livros de que, acaso, disponha. Podem pronunciar-se a respeito dos graus de dificuldade que encontraram nos diferentes itens desta matéria, procurando focalizar o que lhes pareceu problemas de mais difícil solução. O essencial é que o aluno se esforce e o professor o oriente nesse sentido, de modo a não solicitar jamais informações que êle, sozinho, poderá adquirir, ou compulsando livros ou tirando conclusões baseadas em noções já adquiridas.

Conhecimentos que podem ser dados nesta fase:

- Numeração - formação de números até bilhões. Leitura e escrita. Conhecimentos do valor absoluto e relativo de um algarismo.
- Conhecimento do símbolo romano M, através das datas históricas.
- Medida de temperatura - grau centígrado (Leitura do termômetro).

2ª fase - AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS

(Maio a agosto)

1.ª Numeração - Valor absoluto dos números. Diferença entre algarismo e número. Enunciação e comentário do princípio fundamental da numeração. Leitura e escrita de números inteiros quaisquer; unidade das diversas ordens.

2.ª Quadrado e cubo - Noção de raiz de um número. Quadrados e cubos perfeitos; raiz quadrada dos quadrados perfeitos até 144.

3.ª Conversão de frações ordinárias em números decimais e vice-versa. Noção de periódica. Como se resolvem, na prática, os cálculos em que surjam dízimas periódicas ou decimais além de 3 casas (aproximação à unidade superior ou inferior). Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros com frações e vice-versa (exclusão da fração periódica).

4.ª Importância da aferição dos instrumentos de medir. Medida agrária - are; seu símbolo, seu múltiplo e submúltiplo usados; correspondência com o metro quadrado. Medida de volume - metro cúbico, seu símbolo; múltiplo e submúltiplo usados. Relação entre medidas de volume e capacidade. Densidade (noção apenas). O quintal e a tonelada métrica; relação com o quilo.

5.ª Conhecimento completo do sistema monetário brasileiro. Referência do sistema monetário de outros países que mantêm relações comerciais com o Brasil.

6.ª Idéia de proporção (partindo da equivalência de frações). Propriedade fundamental. Regra de três simples. (Proporção e redução à unidade). Noção de percentagem.

3ª fase - TREINAMENTO E AMPLIAÇÃO

(Setembro a novembro)

Esta 3ª fase, em que os conhecimentos anteriormente adquiridos devem ser convenientemente fixados pela aplicação, caracteriza-se pelo número maior de exercícios, quer orais, quer escritos, quer ambos os tipos, muito embora tais exercícios, como é claro, acompanhem todo o desenrolar do processo de aprendizagem na série. Os conhecimentos a serem introduzidos são os seguintes:

a) Noção de juros (as cadernetas da Caixa Econômica); noção de abatimentos e descontos (referência aos casos em que comumente se fazem descontos e abatimentos). Noções de receita e economia doméstica: registro do livro "diário" da despesa-saldo-débito.

b) Polígonos regulares (reconhecimento). Esfera, hemisfério. Cone e pirâmide (forma das bases e das faces).

c) Noção de volume. Volume do cubo e do paralelepípedo.

Nota: - É necessário levar o aluno a distinguir perfeitamente, entre perímetro, área e volume, por meio de exercícios bem dosados. É bastante útil, para atingir objetivo, fazer com que sejam organizadas ques-

tões que uns proponham aos demais colegas, como pequenas adivinhações, a fim de firmar o conceito de perímetro, área e volume. Isso leva a um esforço de atenção, fazendo com que a criança tome suas precauções, para assegurar um completo sucesso; acertando-a, quanto aos detalhes mais significativos dessas diferenças.

NOTA EXPLICATIVA:- As três fases apresentadas não são linearmente separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam numa sequência perfeita; em cada momento há uma predominância desta ou daquela forma de aprendizagem, havendo, sempre, margem para aquisição de novos conhecimentos e para verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita por meio de provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

A aritmética na escola nova	E. Backeuser
Como se ensina a aritmética	Faria de Vasconcelos (Livraria Clássica-Lisboa 934)
Ensino da Aritmética - Didática da Escola Nova	A. M. Aguayo (tradução)
Aritmética elementar	G. A. Backler
Curso de Matemática	Melo de Souza e C. Thiré
Aritmética primária	Maria Paula
Aritmética primária	Hipérides Zanelo
Testes pedagógicos	Paulo Maranhão
Cálculo Escolar	Renato Sêneca Fleury
A Nova Metodologia da Matemática	Edward Lee Thorndike
El Tesoro del Maestro - Volume IV	Editora Labor
Meu Caderno de Matemática	Julio Cesar e Melo e Souza
Meus Problemas	Antonio Pedro Wolf

="="="="="="="="="="="="="="="

CONHECIMENTOS GERAIS

Objetivos do ensino na 5ª série:

a) Desenvolver, no aluno, o interesse pelo estudo dos problemas econômicos e sociais do país, despertando-lhe no espírito ideais de cooperação, no sentido do engrandecimento da Pátria.

b) Levar o aluno a conhecer, de um modo geral, a situação do Brasil no continente americano e deste, no globo terrestre.

c) Levar o aluno a adquirir noções sobre os continentes, os oceanos, as zonas e os climas do globo terrestre e sobre as raças humanas principais, para compreensão mais perfeita da interdependência entre os povos

e entre o homem e o meio físico.

d) Desenvolver no aluno o sentimento de amor à Pátria, mediante conhecimento mais amplo da evolução do povo brasileiro.

e) Fortalecer as atividades e os ideais de civismo e moralidade, através do estudo dos grandes acontecimentos da vida brasileira.

f) Desenvolver na criança o interêsse pela experimentação, levando-a à construção de pequenos e simples aparelhos.

g) Intensificar o desejo da aquisição direta de conhecimentos pela observação da vida de animais e plantas.

h) Levar o aluno a comparar a vida de hoje com a de épocas passadas, para que êle sinta quanto o desenvolvimento da ciência tem concorrido para o conforto e progresso da humanidade.

1ª FASE

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

(Fevereiro a abril)

Regiões do Brasil (Norte, nordeste, este, sul, centro-oeste) acidentes físicos principais; clima e produções principais de cada região.

Principais portos de cada região.

COMÉRCIO DO BRASIL - Importação e exportação; comércio interior e exterior. Vias de comunicação: terrestres, fluviais, marítimas e aéreas.

RIQUEZAS DO BRASIL (a economia nacional); vegetais e animais (notícia, procurando referir-se ao tipo de riqueza e à região onde é encontrada com maior abundância).

O BRASIL DESDE A ÉPOCA DO DESCOBRIMENTO ATÉ BRASIL REINO. - Fazer como que uma síntese dêsse período, tocando nos pontos seguintes:

- a) O povoamento e os primitivos habitantes;
- b) A catequese e as tentativas de colonização;
- c) A defesa das terras e as invasões;
- d) A expansão geográfica (conquista do interior) e as aspirações de independência;
- e) A formação do povo brasileiro (3 raças) e os três representantes do heroísmo nessas raças (Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão);
- f) A vinda de D.^o João - Brasil Reino.

="="="="="="="="="

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

Animais invertebrados - características; utilidade e nocividade; noção de micróbio; moléstias contagiosas; epidemias e endemias; hábitos de higiene corporal.

="="="="="="="="="

(Maio a agosto)

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

AGRICULTURA - Principais centros agrícolas e principais culturas do Brasil. Pecuária; centros importantes de criação. Indústria; principais centros industriais e principais indústrias do Brasil.

PROFISSÕES - dominantes nas diferentes regiões.

O BRASIL NAS AMÉRICAS - Américas: do Norte, Central e do Sul (reconhecimento, no mapa; conhecimento do nome dos países que as constituem). Línguas mais faladas nas Américas. Portos que mantêm intenso comércio com o Brasil.

O BRASIL DESDE A INDEPENDÊNCIA ATÉ OS NOSSOS DIAS - Sintetizar o estudo, em torno de fatos e nomes notáveis, de modo que possa a criança apreciar, devidamente, a evolução. Os pontos que, nesta parte, não devem ser esquecidos são:

- a) D. Pedro I e a Independência;
- b) D. Pedro II e a cultura nacional; a Princesa Isabel e a abolição da escravidão;
- c) Guerra do Paraguai: Caxias e Osório;
- d) Imprensa e oratória como armas a favor da Abolição e da República; Visconde de Rio Branco, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Benjamim Constant, Quintino Bacaiúva;
- e) REPÚBLICA - vultos principais; evolução do Brasil no período republicano (intensificação do comércio, anexação do território do Acre e delimitação de fronteiras (Rio Branco); civilização dos indígenas (General Rondon); saneamento do Rio de Janeiro (Oswaldo Cruz, Rodrigues Alves e Frontin), de Vitória (Dr. Jerônimo Monteiro) e da Cidade em que estiver localizada a Escola; desenvolvimento da imigração; abertura de estradas).

CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE

VEGETAIS - reprodução e multiplicação. Florestas - conservação e reflorestamento (pelo cultivo da terra, levar os alunos a um bom conhecimento da vida vegetal). Emprego dos instrumentos agrícolas modernos.

RELAÇÃO ENTRE O MEIO E OS SERES VIVOS - limitar o assunto de acordo com a experiência que os alunos possam ter na zona em que está situada a escola).

ELETRICIDADE - produção, transformação e aplicação à economia doméstica, aos meios de transporte e comunicação, etc. Eletricidade atmosférica (para-raios). Notícia sobre ímã e a bússola.

(Setembro a novembro)

1. GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL:

AS AMÉRICAS NA TERRA - O globo terrestre. Notícia sobre os Conti-

mentes e as grandes massas líquidas. (Oceanos: Atlântico, Pacífico, Índico, Glacial Ártico e Glacial Antártico). Principais países que mantêm relações comerciais com o Brasil. As cinco raças humanas principais. Coordenadas geográficas (aplicação das medidas de ângulo na latitude e longitude); zonas (temperadas, glaciais e tórrida).

O cidadão brasileiro e a democracia; brasileiro nato e naturalizado; nacionalização de estrangeiros.

O BRASIL COMPARADO COM OS DEMAIS PAÍSES DA AMÉRICA, como país mais jovem. Notícia sobre os primitivos habitantes dos países americanos (salientar, apenas, que se tratava de indígenas, semelhantes aos do Brasil). Semelhanças entre a História do Brasil e a dos demais da América (descobrimto, colonização, independência).

2. CIÊNCIAS NATURAIS E HIGIENE:

SOM: produção, transmissão, gravação; meios de comunicação; telefone; rádios; vitrolas.

LUZ: fontes; aplicação e preparação. Instrumentos de ótica (breve notícia).

O AR: caracteres e propriedades gerais do ar. Papel biológico do ar.

NOTA: Nesta série, já os alunos podem ter uma idéia clara da projeção que os mapas representam e, assim, o ensino deve ser feito sempre que possível, levando-os a registrar, no mapa, os conhecimentos adquiridos, utilizando as convenções usuais. Há mesmo possibilidade de ser organizado, pelos alunos da 5ª série, um pequeno atlas, trabalho de colaboração que pode ser, pelo grupo, doado à biblioteca da escola, ou da classe e que servirá de incentivo às turmas vindouras.

P R O G R A M A A D I C I O N A L

PAÍSES ANTIGOS - Notícia da existência de tribos bárbaras, de onde se originaram as civilizações européias. Povos antiquíssimos, como os Chineses. Antiguidade clássica: Gregos e Romanos e Antiguidade Oriental: Egípcios, Hebreus, Fenícios e Árabes.

NOTA: O importante é que possa o aluno compreender a marcha da evolução dos povos jovens - como os americanos e a de povos mais antigos.

NOTA EXPLICATIVA: As três ^{fases} representadas não são, linearmente, separadas, isto é, do que está exposto não se conclui que, em cada uma delas, sejam realizadas, tão somente, as atividades indicadas; elas se articulam, numa sequência perfeita; em cada momento, há uma predominância desta ou para aquisição de novos conhecimentos e verificação das aprendizagens anteriores. A disposição dada ao programa tem, apenas, o objetivo de permitir a verificação, por meio de provas parciais e de promoção.

A verificação da aprendizagem, será feita dentro do programa por meio de duas provas parciais (uma em maio e outra, em setembro) e uma final em novembro.

BIBLIOGRAFIA

Para o professor:

Maravilhas e Conhecimentos Humano	Henry Thomas
El Teroso Del Maestro. - Volumes III e IV	Editora Labor
Tesouro da Juventude	
Elementos de História Natural	Padre Balduino Rambo
Como se ensina a Geografia	A. F. Proença
Como se ensina História	Jonathas Serrano
Os vegetais, sua vida e sua utilidade	Souza Brito
Elementos de Botânica	Carlos Werneck
Os pequenos amigos da natureza	J. Wilson da Costa
A fauna do Brasil	Rodolfo von Ihering
O livrinho das aves	Rodolfo von Ihering
Insetos daninhos da Agricultura	Gregorio Bondar
Sauvas	Alfredo Muller
O apicultor brasileiro	Emilio Schenck
O meu Mestre de Física	Miguel Milano
Ciências Físicas e Naturais	Hipérides Zanelo

Para a Biblioteca Escolar:

Tesouro da Juventude	
Livros I, II e III	Erasmus Braga
Ler e aprender	Alda Pereira da Fonseca
Pindorama	Ofélia e Narbal
O Brasil e suas riquezas	Valdeniro Potsch
O correio da Roça	Julia Lopes de Almeida
Cousas Brasileiras	R. Puiggari
Leituras para o 4º ano	Maria Rosa Moreira Ribeiro
Crestomatia	Radagasio Taborda
Jão Pergunta	Newton Craveiro
Meu Caderno de Ciências Físicas e Naturais ..	Orlando Mendes de Moraes
Meu Caderno de Ciências Sociais	Orlando Mendes de Moraes
Meu Caderno de Geografia	Orlando Mendes de Moraes

="="="="="="="="="="

Vitória, 13 de maio de 1955.